Assumiu o govêrno o sr. Carlos Luz

(TEXTO NA SEGUNDA PAG.)

AS FORÇAS ARMADAS CONTRA O GOLPE

ANO 80 — RIO, QUARTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1955 — N.º 258

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araujo   Diretor: José Bugêa

A posse do sr. Carlos Luz abre uma clareira na crise forjada pelo Corvo, que já começa a rondar o novo Presidente da República — Atendidas tôdas as medidas propostas pelo general Lott, com o qual estão solidários o Exército e o povo (Leia artigo de fundo, à pág. 3)

O plano de classificação de cargos não atende a tôdas as categorias de FUNCIONARIOS

(TEXTO NA 11ª PAGINA)

PREÇO
1
CRUZEIRO

O Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Carlos Luz, quando recebia das mãos do Sr. Monteiro de Castro, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, a comunicação do Presidente Café Filho.

NO RIO OS GUARANIS

Procedentes de Assunção, desembarcaram, às 15.50 de ontem, no Aeroporto Santos Dumont, 12 dos 22 "scratchmen" que compõem o selecionado paraguaio que disputará, nesta Capital e em São Paulo, a "Taça Osvaldo Cruz", viajando num avião do Consórcio Real Aerovias. Os dez jogadores restantes estão sendo aguardados amanhã, estando programado para sexta-feira um exercício de conjunto dos "players" ora chegados, que se hospedarão no Luxor Hotel, em Copacabana. No clichê, um aspecto do desembarque dos 12 jogadores paraguaios.

O JOVEM ENFERMEIRO PRECIPITOU-SE DO 3º ANDAR AO SOLO

(TEXTO NA QUINTA PAGINA)

Queixa crime contra o diretor da Guarda Civil

(TEXTO NA SEGUNDA PA

NO RIO, UM GRUPO DE HOMENS DE NEGOCIOS DOS ESTADOS UNIDOS

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

Flagrante fotográfico colhido por ocasião do desembarque dos homens de negócios dos Estados Unidos

JUAREZ NÃO QUIS A PRESIDENCIA DO CLUBE MILITAR

O CORVO E AS CLASSES ARMADAS

DIZIA, ontem, o Sr. Carlos Lacerda que a tática principal dos defensores da legalidade consiste em amedrontar os golpistas com vagas alusões à possibilidade de um contra-golpe. Engana-se o Corvo. Não há vagas alusões. Afirmamos, categòricamente, que a esmagadora maioria das Fôrças Armadas, ao lado do povo brasileiro, se levantará, de armas na mão para garantir a ordem legal e a posse dos eleitos. Se êle tem dúvida disso, que experimente. Dê logo o seu golpe, há tanto tempo anunciado e tão exaustivamente pregado. Verá o Sr. Carlos Lacerda os elementos com que conta. Verá que os generais do Exército, por êle vilmente insultados, como o General Lott, o General Maurell — para citar apenas as últimas vítimas de seu ódio, lhe saberão dar a resposta que merece. Verá que as Fôrças Armadas, cujos chefes apuraram pessoalmente suas chantagens de sócio do Manes e do Mafussi, não precisarão sequer mobilizar-se para esmagar sua baderna. Será bastante chamar o primeiro Cosme-Damião que passar pela esquina, para entregar-lhe, agarrado pela gola, o audacioso parlapatão. E se êle duvida — repetimos — que experimente. Vamos ver quem tem garrafas vazias para vender.

CAMARA MUNICIPAL

APROVARAM OS EDIS MOÇÃO DE PROTESTO CONTRA AS MANOBRAS GOLPISTAS

* APENAS UM REPRESENTANTE UDENISTA VOTOU CONTRA

* *"A LOUCURA DE ALGUNS MILITARES PODERÁ REPRESENTAR O CAOS"*

Helio Walcacer

Os vereadores aprovaram ontem, por trinta votos contra um, moção de solidariedade aos poderes constituidos, e particularmente ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral, que se acha ameaçado na sua inamovibilidade, face aos rumores golpistas que atingiram ao seu máximo com a licença do sr. Café Filho. Representando o parlamento da Capital da Republica, o gesto dos vereadores repercutiu como ducha de agua fria nos lideres golpistas, que se estão valendo da atual crise politica, motivada mais pela doença do presidente Café Filho, para jogarem o país na ilegalidade. Foi esse o sentido da moção aprovada ontem pelos vereadores cariocas, por iniciativa do lider republicano Helio Walcacer, contra o voto do «corvilho-cabeludo» Wilson Leite Passos e vazada nos termos seguintes: «Considerando que o povo brasileiro demonstrou nas urnas de 3 de outubro a sua maturidade politica; considerando que o povo brasileiro é profundamente democrático, desejando viver num país livre, onde todas as liberdades democraticas sejam devidamente asseguradas; considerando a onda de intranquilidade golpista, que vem trazendo a opinião publica nacional em ambiente de irrespiravel intranquilidade; considerando que a verdade das urnas deve ser respeitada queiram ou não os inimigos da Democracia brasileira; considerando que os candidatos à presidencia e vice-presidencia da Republica, que mereceram a maioria dos sufragios do povo, devem ser diplomados e empossados nos termos da Constituição da Republica: RESOLVE a Camara do Distrito Federal enviar esta moção a V. Exa., digno presidente do Tribunal Superior Eleitoral, depositando a sua fé e a sua esperança que o Poder Judiciario, nesta hora dramatica, não faltará ao Brasil, garantindo a sobrevivencia das instituições republicanas, num país livre». A moção em causa foi aprovada em tempo de prorrogação da sessão, quando já haviam sido feitos pronunciamentos da tribuna, no tempo regimental, contra as manobras golpistas, pelos edis Cotrim Neto e Gentil de Castro, este ultimo transcrevendo tópicos do «Correio da Manhã». Do discurso de Cotrim, destacamos: «Elementos interessados na desagregação da paz social e do entendimento entre os cidadãos dentro da lei, os chamados golpistas, que buscam, a pretexto de defender a democracia, apunhalá-la em publico, — na ocasião em que esses elementos conseguem deslocar de seu cargo o presidente da Republica para empolgar o poder que não puderam conquistar nas urnas livres — nessa ocasião, o sr. presidente, em que pode ser a ultima que me enseje, quero vir a esta tribuna para ler o manifesto que professores de direito e juristas lançaram, em data de ontem, à nação brasileira». Feita a leitura do documento, que é uma grave objurgatória às manobras golpistas, Cotrim Neto, em outro trecho, afirmou que «há brasileiros alucinados que pretendem buscar no golpe militar a solução para a sua insania comunista estão, exatamente, fazendo o jogo dos comunistas, porque a estes nada mais interessa do que lançar a nação no caos através de desmandos sucessivos. Isso fatalmente se verificará se alguns militares forem suficientemente loucos para virem com pronunciamentos cujas consequencias eles tambem não poderão prever».

Arquivado recurso contra o T.R.E. do Maranhão

O Tribunal Superior Eleitoral negou provimento em seu ultimo recurso [illegible] interposto pelo Partido Social Democrático contra [illegible] T.R.E. do [illegible] Paulo [illegible] Estado.

[illegible]

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A. [illegible]

Eleito para a Academia de São Tomás de Aquino o Professor Haroldo Valladão

Realizar-se-á amanhã, às 9 horas, no auditorio da Pontificia Universidade Catolica, a solenidade de entrega ao professor Haroldo Valladão, renomado internacionalista, do diploma expedido pelo Cardeal Aluizio Mazzela de sua eleição para membro da secção juridica da Pontificia Academia de São Tomás de Aquino, com sede na Italia.

O professor Haroldo Valladão é o primeiro jurista sul-americano a ingressar naquele instituto da alta cultura do Vaticano.

Adiado o julgamento da SEACEM

O Juiz [illegible] da Primeira Vara Civel mandou adiar o julgamento da [illegible] Sociedade Brasileira de Autores [illegible] Editores e Musicos, marcado para ontem naquela Vara.

Assumiu o govêrno o sr. Carlos Luz

Coroando uma vespera de boatos de toda a intranquilidade possível, o dia de ontem ficou marcado pela passagem do govêrno, pelo Sr. Café Filho, ao presidente da Camara dos Deputados, sr. Carlos Luz. O fato alvoroçou ainda mais os circulos dos propagandistas do golpe, que pretendiam representasse ele o passo decisivo para consecução dos seus fins.

Aliás, o que espalharam, os golpistas, nos meios politicos, foi que o sr. Café Filho se licenciara e o sr. Carlos Luz, assumindo, substituiria os ministros militares, a fim de assim propiciar, com o afastamento do general Lott, aquela medida extra legal!

Como se vê, tudo de uma ingenua simplicidade, nos planos dos homens da UDN e do Clube da Lanterna.

Todavia, a maioria dos parlamentares, na Camara dos Deputados, se recusava a aceitar a possibilidade de Golpe, embora muitos concordassem com que estejamos atravessando uma fase delicada da vida nacional.

A COMUNICAÇÃO PRESIDENCIAL

Pouco mais das 15 horas e 30 minutos, o sr. Carlos Luz leu para os seus pares a comunicação em que o sr. Café Filho lhe passava as rédeas do govêrno. Fazendo-o, o presidente daquela Casa do Legislativo assumiu as novas funções que lhe eram outorgadas. Diz, no seu texto, a nota presidencial:

— "A Sua Excelencia o Senhor Doutor Carlos Coimbra da Luz DD. Presidente da Camara dos Deputados. Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1955.

Senhor Presidente. Tendo-me recolhido, por motivo de uma crise cardiovascular, no Hospital dos Servidores, e recomendando-me os médicos assistentes, Drs. Aarão Benchimol e Raymundo Britto, bem como os médicos chamados em conferência, Drs. Genival Londres, Deolindo Couto e Teobaldo Viana, que me mantenha "afastado de qualquer atividade" e observe, "por mais alguns dias", o repouso indispensavel ao meu restabelecimento, venho, por este meio, transmitir a Vossa Excelencia na qualidade de meu substituto, o exercicio, enquanto perdurar o referido impedimento, das funções de Presidente da Republica, nos termos do artigo 79 § 1º, da Constituição.

Reitero a Vossa Excelencia os meus protestos de elevada consideração e estima. (a) *João Café Filho*.

UNIÃO NACIONAL

A comunicação do sr. Café Filho foi entregue ao sr. Carlos Luz às 15 horas, no seu gabinete, pelo sr. Monteiro de Castro, Chefe da Casa Civil da Presidencia da Republica.

Terminada a leitura, o sr Carlos Luz proferiu algumas palavras, dizendo dos seus propositos, nesta segunda investidura no Catete. Afirmou que reconhecia a gravidade da situação e que a sua missão nesta conjuntura, não era dividir, mas sim unir todos os brasileiros, por isso que esperava contar com a colaboração dos seus companheiros no Parlamento, pois, na Chefia do Governo, continuaria o mesmo [illegible] as portas do Palacio, onde seriam recebidos com [illegible] especial [illegible].

[illegible] Carlos Luz fez, [illegible]

ASSUMIU O SR. FLORES DA CUNHA

A seguir, depois das palavras [illegible] ao sr. Flores da Cunha, o vice-presidente da Camara, passou o sr. Carlos Luz a presidencia, que o deputado gaucho assumiu, agradecendo as palavras do colega e declarando que seria, na presidencia daquela Casa do Congresso, um companheiro solicito e atento.

A POSSE NO CATETE

O sr. Carlos Luz chegou ao Catete ao entardecer, em companhia do sr Monteiro de Castro e do seu secretario particular, sr. Javert de Souza Lima. Foi recebido pelo coronel José Canavarro Pereira, chefe do Gabinete Militar da Presidencia, sendo conduzido ao Salão Amarelo onde, apenas com a presença dos membros das duas Casas, tomou posse do cargo. O têrmo de posse foi lido pelo sr. Monteiro de Castro e assinado, a seguir, pelo sr. Carlos Luz.

No Salão Mourisco, recebeu o presidente empossado os cumprimentos de politicos e militares, notando-se a presença de numerosas pessoas, entre as quais os governadores eleitos Bias Fortes, Jorge Lacerda, Dinarte Mariz, Paulo Sarazate, o governador do Estado do Rio, sr. Miguel Couto Filho, o lider da maioria, sr. José Maria Alkimin, deputado Ivete Vargas, toda a bancada mineira na Camara Federal, todo o estado-maior da UDN, com o lider Afonso Arinos e o sr. Adauto Lucio Cardoso à frente, sr. Prado Kelly, ministro da Justiça, etc.

Tambem se via, todo saçaricante, o sr. Carlos Lacerda.

Os ministros militares estiveram presentes.

RESPONDENDO A' REPORTAGEM

Abordado pela reportagem, depois da posse, o sr. Carlos Luz foi rapido respondendo a tres principais perguntas que lhe foram feitas:

1) — Sôbre a mudança do Ministerio informou o presidente empossado que nada tinha a declarar.

2) — Sôbre o "caso Mamede", respondeu o sr. Carlos Luz que o assunto seria objeto de apreciação posterior.

3) — Sobre a reunião ministerial de hoje às 10,30 horas afirmou o presidente Carlos Luz que se tratará de uma reunião de contato com os ministros, a fim de receber informações das respectivas pastas e encaminhar os assuntos a elas pertinentes.

E como insistissem os reporteres sobre se nada de especial seria nela tratado, respondeu o sr. Carlos Luz que "absolutamente nada".

O que fica claro e evidente, às declarações acima é que o sr Carlos Luz não tem a intenção antipatriotica e antinacional de servir ao golpe, como assoalham os golpistas.

CONFERENCIA POST-POSSE

Terminados os cumprimentos e retirados os felicitantes o sr. Carlos Luz manteve demorada conferencia com os ministros Amorim do Vale, da Marinha, Eduardo Gomes, da Aeronautica, e Raul Fernandes, das Relações Exteriores.

Nada transpirou, do que foi tratado.

POLICIAMENTO

O policiamento do Palacio, inclusive nas suas dependencias internas, foi intensificado, pela Policia do Exercito. E nem aos jornalistas acreditados em Palacio, foi permitido o livre transito pelas diversas dependencias por onde costumeiramente são vistos.

Condenados na sesão de ontem

O Tribunal do Juri realizou ontem, duas sessões.

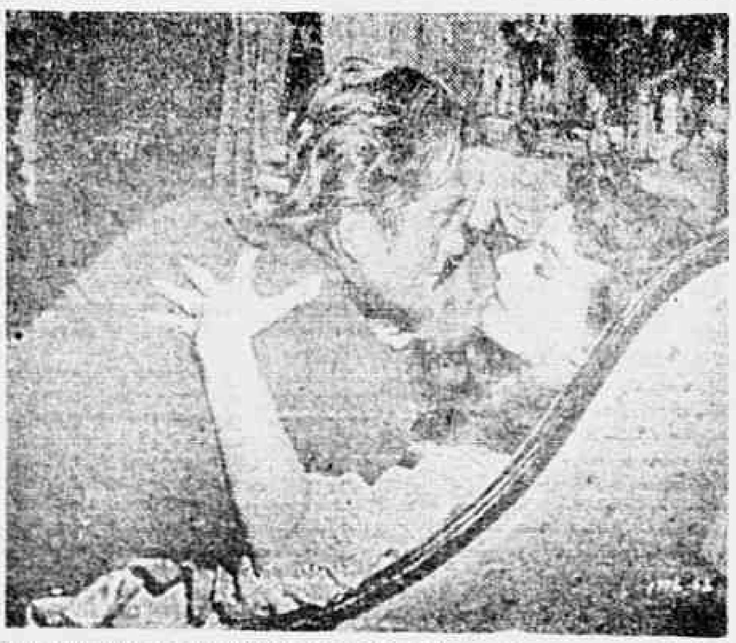
Foi julgado na primeira o reu Valdomiro Vicente Ribeiro, acusado de ter em 30 de novembro de [illegible] atirado contra Antonio Martins dos Santos, matando-o e ferindo ainda José Maria de Almeida. A acusação esteve a cargo do [illegible] Domingues, que se demorou longamente na tribuna, sendo contestado pelo advogado Celso Nascimento.

Na sala secreta o Conselho de Jurados resolveu condená-lo a 9 anos de reclusão.

Momentos depois o Tribunal tornava a reunir-se realizando sua segunda sessão. Julgou o reu Luiz dos Santos, acusado de ter, em março de 1952, ferido a tiros Maria das Dores Mendes.

A acusação foi feita pelo promotor Tercio Monteiro da Costa.

O Conselho de Jurados resolveu condena-lo a 2 anos de reclusão.



JEANNE CRAIN E KIRK DOUGLAS, — Numa cena do filme da Universal International — "Homem Sem Rumo", em tecnicolor, que o nosso público verá a partir de 2ª feira próxima

De marcante significação para o Brasil

34 paises representados no II Congresso Internacional de Alergia — Declarações do dr. Dias Costa

Falando à imprensa sôbre a significação do II Congresso Internacional de Alergia, ora reunido em Quitandinha, o Dr. Paulo Dias da Costa, que é tambem membro das sociedades congêneres da Argentina, bem como do Colégio de Alergistas, acentuou ser uma grande honra para o Brasil a realização entre nós, daquele importante conclave, «e que só poderá engrandecer o conceito do nosso país na comunhão universal, posição conquistada exclusivamente pelo mérito do nosso trabalho, pelo desinteresse dos nossos propósitos e pela elevação do nosso espirito».

Continuando em suas declarações relativas ao assunto, o Dr. Dias da Costa, aduziu, ainda o seguinte:

«A realização desse Congresso foi atribuida ao Brasil quando, durante o primeiro conclave do gênero, a delegação brasileira teve destacada atuação. De tal maneira a Sociedade Brasileira de Alergia trabalhou para o bom êxito da reunião, através da sua Comissão Organizadora, que hoje podemos dizer, com a mais legitima satisfação, que 34 paises estão discutindo conosco os problemas mais importantes e agudos das doenças de hipersensibilidade ou doenças alérgicas».

Finalizando, disse o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Alergia.: «A primeira parte do Congresso está sendo realizada à conta de auxilios particulares e investimentos da Comissão Organizadora. O projeto, oriundo da Câmara dos Deputados, que irá ainda, ao Senado para discussão e ao exame do Sr. Presidente da República, permitirá, se aprovado, o pagamento de dividas contraidas e a impressão de mais de 320 trabalhos em livros de mais de 220 folhas, com cerca de 700 páginas. Sem esse auxilio, não teremos servido a todos os alergistas do mundo, mas tão somente àqueles que tiveram a ventura de vir à nossa terra».

Queixa crime contra o diretor da Guarda Civil

Esteve em nossa redação uma comissão de guardas-civis, que nos pediu publicassemos o inteiro teor da queixa-crime apresentada por um seu colega ex-jornalista aliás, contra o tenente coronel Travassos, diretor da Guarda-Civil e que acusam de arbitrário e, mais que tudo, caluniador, de vez que, para justificar suas atitudes, acusou, em entrevista a um vespertino, os descontentes de extremistas.

Alegam, mais, que aquele mesmo senhor, às 14,30 de ontem, esteve na Vara por onde corre o feito, tentando captar as boas graças do juiz, para depois gabar-se de ser campeão ganhador de mandados de Segurança.

Eis a petição:

«Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12ª Vara Criminal.

UBIRACY CALDEIRA DE SOUZA, brasileiro, casado, guarda-civil classe «F», número 1173, matricula numero 696.546, residente nesta Capital à rua Demétrio de Toledo número 107, apartamento numero 102, Ilha do Governador, com fundamento nos Artigos 519 e seguinte do Código Processual Criminal e 138 do Código Penal, vem propor queixa-crime contra o Sr. Diretor da Guarda-Civil, Tenente Coronel da Policia Militar, Sylvestre Travassos Soares, fazendo-o através do que abaixo expenderá:

1º — porque o querelante se tenha solidarizado com seus colegas na campanha por estes encetada contra o uso dos novos uniformes que o querelado, a viva fôrça quer impingir à Guarda-Civil, provocou contra si a raiva do querelado que, através de entrevista concedida ao jornal «O Globo» de 31 de 10-55, investiu contra o postulante atribuindo-lhe a prática de um crime de apropriação indébita. Esse funcionário — RECEBEU DINHEIRO DE PARTE PARA TRATAR DE PAPEIS, E A LESOU — Documento junto.

2º — o querelado, M.M. Juiz na Diretoria da Guarda-Civil, tem se revelado aquilo que realmente é: um militar imbuido até a medula da disciplina espartana da caserna e daí não admitir sequer que um guarda-civil arribe de seu posto, ainda que essa arribada decorra de momentaneo mal-estar, perfeitamente justificável, essa falta que, pelo Estatuto dos Funcionários Civis da União, acarreta a perda de um têrço do vencimento do guarda, isso e nada mais, é punida sistemáticamente, pelo querelado com a pena de cinco a quinze dias de suspensão. Ora, quem desse jeito coloca o seu arbitrio acima de tudo, quem abroquelado em sua alta patente militar e ainda nas ameias do cargo do Diretor da Guarda-Civil, que em hora aziaga lhe foi confiado, e aziaga para todos os que vem sofrendo seus desmandos; quem assim tripudia sôbre humildes agentes da autoridade publica, chegando ao pináculo de, por um simples abandono de posto de ronda, aplicar a um chefe de familia suspensão por quinze dias, deslembrado que semelhante ato de prepotência vai levar à fome, à miseria no lar honrado de um obscuro funcionário público; quem desse jeito procede revela indisfarçável desprêso pelos cânones legais, pelos postulados de isonomia com que a própria CONSTITUIÇÃO fronteiriza os abusos de poder pelo respeito que todo homem deve tributar à honradez e dignidade alheia. Não é, pois, de estranhar que, procedendo desse jeito, viesse o querelado, como vulgar caluniador, caluniar públicamente o querelante, tão somente porque este, com centenas de outros guardas-civis resolveram recorrer ao judiciário, através mandado de segurança, que os livre do uso do uniforme ideado pelo querelado, uniforme esse, inteiramente diverso do padrão que, há mais de um quarto de século, vem sendo usado pela Guarda-Civil.

3º — atribuindo, ao querelante, portanto, a prática de um crime, está o querelado na obrigação de provar a veracidade de seu dito. Como entretanto, até agora, o querelante nem siquer foi intimado para depôr sôbre os fatos que ensejaram a caluniosa acusação, tem este o direito de dizer desenganadamente, que o querelado, com a irrogação delinquencial que fez, procedeu como o mais desprezivel denegridor da reputação alheia. E é para tipos dessa ordem que a lei penal, em seu artigo 138, estabelece cadeia de seis meses a dois anos.

Bem sabe o querelante que, ingressando em juizo pela forma em que está fazendo, atrairá contra si as iras furibundas do querelado. Mas não importa. Procede o querelante com o destemor e intrepidez dos que para resguardo de sua honra e de sua dignidade invocam o manto impoluto da Lei, convictos de que os atos de arbitrariedade e de prepotência passam como rápidas enxurradas, para afinal prevalecer, no clima moral das sociedades civilizadas, o respeito à Lei e à Justiça.

Requer, portanto, que, observado o disposto no Artigo 520 do Código Processual aludido, se prossiga na forma da Lei, e afinal seja a queixa havida por procedente, condenado o querelado nas penas do Artigo 138 do Código Penal, aumentada a pena corporal de um têrço, de acôrdo, com o Artigo 141, inciso II do aludido diploma penal.

Com uma procuração e publicação aludida.

P. Deferimento.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1955.

ARTHUR JUVENCIO MENDES — Inscrição 2677».

Exercicio de tiros na Barra da Tijuca

O Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, com a colaboração do Arsenal da Urca e da Fábrica de Itajubá, levará a efeito na manhã de hoje, a partir das 8,30 horas, na Barra da Tijuca, em frente ao Cor[illegible], a demonstração de tiro da 1ª bateria de quatro canhões automáticos antiaéreos de 40 mms. fabricados no primeiro daqueles estabelecimentos. À demonstração deverão estar presentes o Ministro da Guerra, vários generais e outras altas autoridades militares e civis. O exercicio será precedido da apresentação do material ao Ministro Lott, pelo chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército, general [illegible] Mendes de Morais, seguindo-se a realização de tiros contra alvo aéreo rebocado, a cargo do 1º Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreos de 40 mms. Os trabalhos serão encerrados com a demonstração do dispositivo para tiro com a metralhadora 50 funcionando como tubo subcalibre, projetado e fabricado pelo Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

GANHE DE GRAÇA

GRANDE CONCURSO MENSAL

GAZETA DE NOTICIAS
Geladeira Climax oferta de J. Isnard S/A Maquina de costura oferta da Casa Nene Colchão de molas Pluma. Liquidificador Arno. Bicicleta [illegible]

Troque sete cupões por um bilhete no mesmo e concorra ao nosso sorteio mensal

LEIA INSTRUÇÕES NA P. 10

O sorteio da Série FF será realizado a 16-11-55 sendo amparado pela Agência Unida de Publicidade Ltda.

O SORTEIO DÊSTE CONCURSO É Série GG
REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL

DO IMPÉRIO À REPÚBLICA
GAZETA DE NOTICIAS
Fundada em 2 de Agôsto de 1875

CLAREIRA NA CRISE

OS últimos acontecimentos, com a recoleição do Sr Café Filho, a transição normal da chefia do Govêrno ao Sr. Carlos Luz e o recolhimento a penates do Coronel Mamede, parecem haver aberto uma clareira na crise, embora não se possa falar ainda de uma solução definitiva — solução que só virá com o esmagamento implacável da quadrilha golpista. De qualquer forma, duas coisas resultam evidentes: as Fôrças Armadas recusaram-se a embarcar na canoa do golpe e o General Teixeira Lott consolidou a sua posição e o seu prestígio, que é, nesta hora, o prestígio do próprio Exército e da própria ordem legal.

* * *

OS responsáveis pelo Poder não falharam à sua missão. Honra seja feita ao próprio Sr. Café Filho que do fundo do seu leito de enfêrmo, não capitulou às injunções do lacerdismo subversivo e assegurou a continuação da ordem legal, recusando-se a desprestigiar o seu Ministro da Guerra, o bravo e puro General Teixeira Lott sôbre cujos ombros têm repousado, nestes dias tormentosos a segurança da Pátria e as esperanças da esmagadora maioria do povo brasileiro.

* * *

CHEFIANDO, embora, um Govêrno eivado, por suas origens, de incurável debilidade, a verdade é que o Sr. Café Filho soube, nos últimos tempos, redimir-se perante a opinião pública, pelo menos em grande parte, conduzindo "de son mieux", com a firmeza que lhe era possível, os atribulados destinos da República. Fazendo das fraquezas fôrças, o Sr. Café resistiu. Valha o seu exemplo como uma lição ao ilustre Sr. Carlos Luz, cujas tradições de prudência não hão de ser renegadas nesta hora.

* * *

O eminente Presidente da Câmara dos Deputados, elevado agora à Presidência da República, é um homem que sempre timbrou em proclamar sua fidelidade ao seu Partido e aos seus correligionários. E' desta fidelidade que esperamos vê-lo mais uma vez informado e convicto. Não se iluda o Presidente Carlos Luz: êle vai começar a ser submetido àquela mesma ronda corvina que o Sr. Carlos Lacerda desenvolveu em tôrno do Presidente Café, primeiro pela bajulação rasteira, já ontem ensaiada na "Tribuna da Imprensa", depois pela intimidação, e, finalmente, pelo insulto puro e simples.

* * *

O passado do Sr. Carlos Luz, porém, autoriza os democratas a abrir-lhe um crédito de confiança. O mesmo se poderá dizer de sua habilidade, para a qual o govêrno difícil que lhe toca exercer, não há de embaraçá-lo como a "batata quente" a que se referiam, ontem, na Câmara, certos políticos pessimistas. Tenha em mente o novo Presidente da República que sua missão, nestes dias delicados, é apenas uma: defender a legalidade, para que a posse dos eleitos se proceda, normalmente, a 31 de Janeiro.

* * *

RESSALTA, ainda, um signo favorável ao Sr. Carlos Luz, para facilitar-lhe a tarefa: o apoio que poderá encontrar na maciça maioria do Congresso, composta pelo PSD, o PTB, o PR, o PSP e todos os partidos integrados na luta pela manutenção da legalidade. Êste apoio aberto, decisivo, franco, é um elemento com o qual, desgraçadamente, não podia contar pessoalmente o Sr. Café Filho, para todos os atos do seu Govêrno, separado que estava

(CONCLUI NA 1ª PÁGINA)

SENADO FEDERAL

"SÃO FRÁGEIS AS ALEGAÇÕES DO GOLPE"

VEEMENTE CRITICA FEITA PELO SENADOR PAULO FERNANDES, DA TRIBUNA DO MONROE

O Sr. Osvaldo Moura Brasil apresentou ontem no Senado Federal um requerimento solicitando informações ao Ministro da Viação sôbre as condições dos transportes de passageiros na Baía de Guanabara. Leu, a seguir, o Sr. Paulo Fernandes, do PSD fluminense, o manifesto da Confederação Rural Brasileira manifestando-se favorável à posse pacífica dos candidatos declarados eleitos pela Justiça Eleitoral para os dois postos supremos da República. Expendeu considerações de ordem política, criticando o manifesto do General Juarez Távora e seu companheiro de chapa, considerando frágeis as alegações e fraude generalizada no pleito de outubro por ambos alegadas.

Elementos da UDN, como os Srs. Juraci Magalhães e Fernandes Távora contraditaram vivamente o senador pelo Estado do Rio apoiado com calor pelos senhores Felinto Muller e Bernardes Filho. Afirmou o representante baiano que chegou a apreender títulos assinados por juízes eleitorais da Bahia, com o nome dos eleitores e demais dizeres em branco, tendo remetido alguns dêles às autoridades competentes como ocorreu na Bahia, acrescentou, ocorreu em todo o Brasil, principalmente em Minas Gerais.

Tendo o Sr. Juraci Magalhães em revide às afirmações do senhor Bernardes Filho, de que o Sr. Jânio Quadros usara do prestígio de Governador para conseguir adesões em São Paulo para o Sr. Juarez Távora, afirmado que o Governador mineiro é que abusara ostensivamente do cargo, na prática de atos de compressão em prol dos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart; foi à tribuna o Sr. Bernardes Filho asseverando que o Sr. Clovis Salgado mantivera-se serenamente e com isenção antes e durante a eleição de 3 de outubro, não sendo assim procedentes aquelas acusações.

Na Ordem do Dia votou-se o Orçamento do Ministério das Relações Exteriores para o vindouro exercício.

O projeto da Câmara que regulamenta a fabricação e comércio de vinhos no país recebeu emendas voltando às comissões.

DE CAMAROTE

Por CLÁUDIA RODRIGUES

LAPSO OU INGRATIDÃO?

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais, em cerimônia precedida de farta publicidade, fêz entrega de diplomas de honra a vários militantes de longa ou marcada atuação na imprensa carioca. Tudo certo, certíssimo. Mas, acontece que da lista não constaram nomes tradicionais de nossa imprensa, velhos chefes de reportagem (verdadeiras fábricas de profissionais) e grandes repórteres do passado que continuam brilhando no presente.

Esqueceram, entre muitos, Orestes Barbosa, Jorge Faraj, o chefe de reportagem do "O Globo" Álvares Pinheiro, Ramos Prazeres, etc.

Foi um lapso ou uma ingratidão?

* * *

PERONISMO DA RUA DA RELAÇÃO

Guardado numa dependência da polícia (será da DOPS?) prontinho para sair, encontrava-se material de propaganda do peronismo, confeccionado numa tipografia desta cidade.

Seria mais um golpe contra o Jango, se os rapazes da polícia conseguissem, bem de mansinho, colocá-lo sob o contrôle dos pelegos, no ambiente sindical.

Depois, caso pudessem, surgiria uma diligência ruidosa nas sedes dos sindicatos, onde, com fotos e notas sensacionais, seria apreendido o dito material, com a explicação de que o mesmo tinha sido distribuído, nas ditas sedes, pelos agentes do peronismo, com o conhecimento pleno de Jango.

O plano, porém, foi frustrado.

O deputado Aarão Steinbruch estourou o caso, denunciando, da tribuna da Câmara Federal, o tribofe que estava preparado contra o Vice-Presidente.

E correndo, segundo dizem, a polícia transportou o material para longe...

* * *

COMO E' QUE PODE?

O Sr. Belarmino Maria Austregésilo de Ataíde, cujas idéias destoam totalmente das do vespertino em que colabora, sai-se, ontem, com um artigueto de terceira ordem, que atende ao título pitoresco "Não bivacarão em Cápua".

O "imortal" Belarmino pensou, com certeza, que estava escrevendo para seus colegas da Academia ou, talvez, arranjou êsse linguajar impopular porque sabe mesmo que só nós pelo ingrato dever do ofício, lhe digerimos as indigestas arengas...

* * *

POR QUE ESPERAR?

O nosso inefável chefe de polícia declarou, há dias, que tem uma garrafa de champanha pronta para ser bebida no dia em que deixar o cargo, e que mal pode esperar por êsse dia...

Arrisco daqui um conselho ao amigo do Sr. Carlos Lacerda: peça demissão hoje mesmo. Garanto que lhe será prazeirosamente concedida, uma vez que todo mundo sabe que há muito tempo êsse gesto é ansiosamente aguardado, precisamente desde a agressão do major Santos e suas incoerentes declarações em que, pela manhã, incentivava o Clube da Lanterna e à tarde instaurava o inquérito para apurar-lhe as responsabilidades...

E aí todos nós beberemos champanha...

* * *

COLEGIADO

O Sr. Castilho Cabral apresentou finalmente, com 90 assinaturas, a sua sonhada emenda do colegiado.

Agora temos dois adeptos do colegiado, êle e o brigadeiro Guedes Muniz.

Com tais padrinhos, parece a todos que a idéia já nasceu morta...

POLITICA DO DISTRITO

Nunca os arraiais do golpismo estiveram tão movimentados como na tarde de ontem. A simples substituição do presidente da República pelo presidente da Câmara dos Deputados, por motivos de todos conhecidos, originou todo esse extravasamento de alegria e saudações extra-legais. Na Câmara Municipal, por exemplo, o vereador Brunini, com indizível satisfação, propôs e conseguiu fosse designada uma comissão de edis para assistir ao ato de posse do Carlos Luz. Também Wilson Leite Passos esteve num dos seus grandes dias. Em conversa conosco explicou-nos que agora as coisas iam entrar nos eixos. Muitas das pessoas que já se enfeitavam para ocupar postos na administração municipal, deviam estar com a cara no chão. Elevando a conversa para o plano nacional, explicou que o presidente Carlos Luz, mesmo na interinidade, iria dar curso às medidas de exceção que dele são esperadas. O Congresso Nacional não será dissolvido, pois a ele caberá proceder à imediata reforma eleitoral, para fazer o expurgo dos votos comunistas e dos analfabetos. Essa reforma de base demandará pelo menos dois anos, tempo suficiente para se organizar uma elite dirigente, escolhida naturalmente dos quadros militares e complementada com os sábios udenistas. Enquanto isso, Carlos Luz dirigirá a nação, embora controlado. E assim por diante. Dando corda ao entusiasmo de Wilson, veio-nos à lembrança a batidíssima história do prato de coalhada que seria trocado por meia dúzia de ovos, que iriam gerar pintos, que comprariam porcos que vendidos davam para adquirir bois, os quais se transformariam em fazendas. Uma pedra no meio do caminho, colocada sem dúvida pela mão do poeta, provocou a queda da moça dos sonhos udenistas, que ficou sem o seu rico prato de coalhada. De fato, se o presidente Café Filho recuperar a saúde nos próximos dias, reassumirá suas elevadas funções, a não ser que se veja obrigado a renunciá-las. Mesmo assim, a batalha judiciária, que não tem efeito suspensivo, será insuficiente para impedir a posse dos vitoriosos no último pleito presidencial. Os sonhos de Wilson só acabarão com o pronunciamento da Justiça, que não tardará. O 31 de janeiro será a pedra no meio do caminho...

A exportação de minério de ferro

O GOVÊRNO acaba de autorizar a Cia. Vale do Rio Doce a contrair um empréstimo de 3.200.000 dólares para acelerar o aparelhamento de seus serviços, de forma a alcançar um volume mais alto de exportação de minério de ferro.

A exportação, no ano em curso, deverá se elevar a 2.500.000 toneladas, quantidade apreciável, não há dúvida, mas de muito inferior às possibilidades de venda no exterior.

O nosso govêrno tem recebido uma série de propostas para fornecimento de variados produtos — trilhos, navios, máquinas, etc. — na base do pagamento em minério de ferro. Ainda, recentemente, a Petrobras adquiriu três sondas através da venda de uma partida feita pela Vale do Rio Doce à United States Steel.

De acôrdo com os cálculos feitos pelos técnicos do govêrno norte-americano, a partir de 1960, dado o esgotamento das jazidas locais, a indústria siderúrgica estadunidense terá de importar cerca de 60 milhões de toneladas de minério por ano. A participação brasileira, mesmo com a exploração intensiva das jazidas chilenas e venezuelanas, poderá ser da ordem de 20 milhões de toneladas anuais, que aos preços atuais, representarão cêrca de 230 milhões de dólares.

O mercado europeu tem para absorver 5 milhões de toneladas. O Brasil poderá dentro de três anos receber mais de 300 milhões de dolares, anualmente, pela venda do minério de ferro, ou sejam cêrca de 20% das nossas exportações totais no momento.

Tal resultado não poderá, porém, ser alcançado, se continuarmos, apenas a contar com o Vale do Rio Doce, cuja capacidade máxima de transporte, e isto mesmo com vultosas inversões, será de 8 milhões de toneladas.

E' preciso que, sem demora, cuide o govêrno da execução do plano de reaparelhamento da Rêde Mineira de Viação, inclusive a ligação de suas linhas às da Central e a construção de cais de embarque na baía da Ribeira, proximo a Angra dos Reis.

Tal plano, de autoria do engenheiro Dermeval Pimenta, permitirá não a exportação maciça de minério de ferro, como o abastecimento de Volta Redonda e das Usinas siderúrgicas e, ainda, a criação da grande siderurgia na zona do Oeste de Minas. Os navios que levaram minério para o estrangeiro trarão carvão. A correia transportadora que levar minério para os navios levará para o interior de Minas o carvão.

Trata-se de um plano inteligente e do mais alto interêsse para a economia nacional. E' preciso cuidar da sua execução imediata.

GAZETA DE NOTICIAS DE 1879

Domingo, 9 de Novembro

O AJUNTAMENTO ILLICITO — Em seu folhetim **A Semana**, escreve F. de M. (Ferreira de Menezes): emquanto demorar-se em S. Christovão ministerio do imposto, este ministerio que pelo senador Silveira Lobo, um homem de bem, foi cognominado o **ajuntamento illicito**, não existe para o folhetinista e para o paiz outra questão senão a politica. Esse ministerio arranca-nos o direito de voto, arranca-nos da algibeira o dinheiro, e esforça-se por pôr um prego na civilisação patria, impedindo com a sua reforma constitucional, e durante muitos annos, qualquer outra. Vencedor esse ministerio, não restará ao Brazil senão o papel de conspirador.

Elle de um lado, de outro o rei!»

* * *

RETORICA E DINHEIRO! — «A discussão da reforma constitucional já tem custado

(CONCLUI NA PÁGINA 10)

O petróleo na Itália

PREVALECENDO-SE dos enormes auxílios concedidos pelos Estados Unidos à Itália, diversas companhias petrolíferas norte-americanas entre as quais a Gulf, A Jersey Standard, Socony-Vacuum e a Caltex, vinham fazendo pressão sobre o govêrno de Roma para que fosse modificada a lei de 1927, regulando a mineração.

A referida lei estabelecia restrições muito severas à participação de capitais estrangeiros naquela indústria.

Após uma série de gestões, o govêrno de Roma decidiu, recentemente, modificar o aludido diploma legal, não na base pleiteada pelas empresas petrolíferas a vigente na Venezuela e na Arábia Saudita, mas, adotando o regime da limitação das áreas de concessão.

Cada empresa concessionária terá direito a pesquisar numa área de 123.000 acres. Desde que encontre petroleo a área concedida ficará reduzida a 25.000 acres, os outros 98.000 passando, automaticamente, a constituir reserva do E.N.I., organização estatal que tem hoje o monopolio.

A decisão tomada pelo Primeiro Ministro Segori, apoiada com entusiasmo pelo povo italiano, muito favoravel à política nacionalista, tem sido, vivamente, criticadas pelos porta-vozes da indústria internacional.

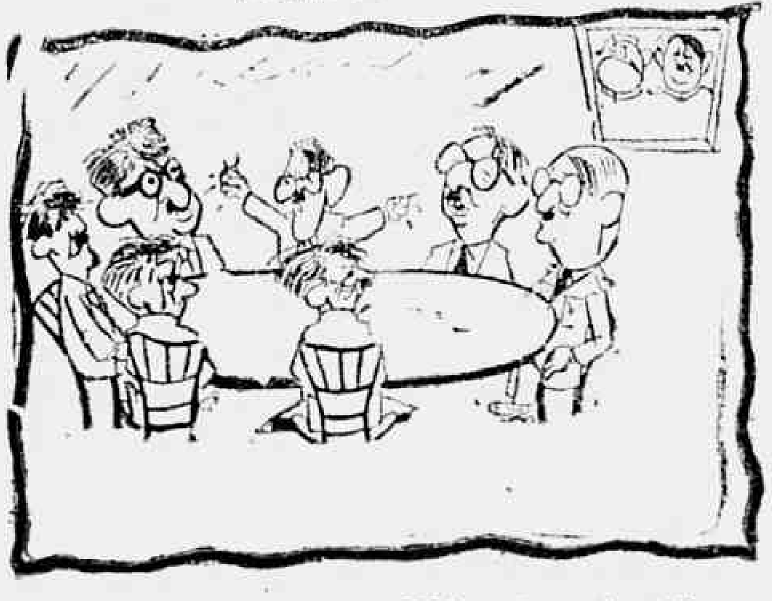
Sustentam os referidos porta-vozes que a atitude do govêrno de Roma é um simples «bluff», pois, nenhuma empresa privada se arriscará a inverter capitais em prospecções que acabarão beneficiando, exclusivamente, a ENI, pois, a ela caberá explorar o maior quinhão das áreas onde fôr constatada a presença de petroleo.

O que vem de passar na Itália, mostra que nenhuma modificação na legislação que regula a exploração do petroleo, em nosso País, deverá ser feita se não após cuidadosos estudos. A atitude contrária, a decisão do Primeiro Ministro Segui é uma demonstração que a elas só convém soluções amplas, tais como as que foram alcançadas na Venezuela e na Arábia Saudita.

Temos, repetidamente, afirmado que consideramos a tese nacionalista a mais favoravel aos interesses brasileiros. Reputamos que poderia ser modificada a lei atual, permitindo que sociedades brasileiras, integradas por brasileiros, colaborassem com a Petrobrás. O monopolio é sempre perigoso, pòrque amolenta as energias, faz desaparecer o estímulo por falta da competição.

SOB O SIGNO DO "ISMO"

(Charge de Michel Simão)



Lacerda — Meus amigos, Hitler não vacilou! Temos ou não temos peito para o putsch?

Arinos — Temos! Heil, Mamede.

CÂMARA FEDERAL

Alkimim volta a falar sôbre a cédula única

VIOLÊNCIAS POLICIAIS NO PARÁ E AMAZONAS
REVISÃO DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Falando como verdadeiro líder da minoria, o Sr. José Maria de Alkimim, voltou ontem a falar sôbre a cédula única, conseguindo a atenção geral do plenário para o seu discurso, considerado por todos quantos o ouviram como bela peça oratória e política.

Iniciou o Sr. José Maria de Alkimim por dizer que se [illegible] por [illegible] ter dado algumas explicações sôbre o assunto [illegible] outra vez à tribuna, uma vez que a recente nota oficial assinada pelos Srs. Juarez Távora e Milton Campos, acusava o PSD de impedir a votação da cédula oficial, trocando-a pela cédula única. Demonstrou o Sr. Alkimim que foi o próprio Ministro Edgard Costa, então Presidente do TSE, quem sugeriu a fórmula inicial.

VIOLÊNCIAS NO AMAZONAS E NO PARÁ

Na primeira parte dos trabalhos os Srs. Aureo de Melo e Teixeira Gueiros, denunciaram violências policiais, respectivamente no Amazonas e no Pará, pelo que protestavam veementemente.

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

O Sr. Carlos Luz, anunciou, em seguida, que tinha sôbre a Mesa as informações mandadas à Casa pelo Ministro do Trabalho e pedidas pelo Sr. Ari Pitombo.

Na sessão anterior, o Sr. Ari Pitombo havia pedido informações à Mesa sôbre legislação trabalhista, que, daquele modo, estava resolvida. Depois, o Presidente da Câmara declarou que recebeu um ofício do Senado, em que se comunicava a aprovação da resolução que cria uma Comissão Mista de nove deputados e nove senadores para uma revisão na Legislação do Trabalho. Ficou de se designar, posteriormente, a representação da Câmara dos Deputados.

LEI DO INQUILINATO

Na Ordem do Dia prosseguiu-se com a discussão de várias emendas à Lei do Inquilinato, sendo aprovada a primeira que permite a majoração do aluguel de determinados imóveis, pertencentes a associações de caráter nitidamente social.

Missionários em Londres

LONDRES — Novembro, 55 (B.N.S.) — Encontra-se, presentemente, viajando pela Inglaterra, em missões de pregação, um grupo composto de 60 padres irlandeses. Essa viagem durará até 1956, e nesse período visitarão os grandes centros industriais onde se concentra a população irlandesa na Inglaterra.

Os Jesuitas de Dublin iniciaram esta obra há alguns anos, vindo à Inglaterra a convite do Cardeal Griffin, e a eles se seguiram os Redentoristas e outras Ordens Religiosas existentes na Irlanda.

AUXILIO PRATICO

Entrementes, o Cardeal Arcebispo de Armagh e Primaz de Toda Irlanda, inaugurava o novo Centro Irlandês em Londres, criado pela iniciativa conjunta do clero da Irlanda e Inglaterra.

O Centro ocupa duas grandes casas adjacentes em Camden Square, proximo da principal estação ferroviaria onde tantos jovens imigrantes irlandeses desembarcam. Ali, esses jovens encontram um capelão residente que lhes dá as boas vindas, ajuda pratica e conselhos. Tambem neste centro, se desejarem, esses imigrantes podem permanecer por alguns dias enquanto procuram emprego ou acomodação.

O Padre Aidan M'Grath, da Missão Maynoth para a China, tambem está residindo em Londres atualmente, e devota todo seu tempo para proporcionar bem-estar aos jovens irlandeses. O padre MacGrath organizou a Legião de Maria, na China. Expulso pelos comunistas, foi mandado para Londres a fim de dirigir o trabalho especial que a Legião de Maria realiza em beneficio da geração mais jovem dos imigrantes irlandeses. Finalmente, há o Clube Irlandês, que ocupa uma soberba mansão no centro de Londres

NOTAVEL AUMENTO

Durante os 10 anos desde a guerra, disse o Cardeal Griffin em sua Carta Pastoral para o ultimo domingo da Santissima Trindade, a população catolica da Inglaterra e Gales aumentou em mais de 750.000. Parte representa o aumento natural verificado entre as familias catolicas, onde o numero de batismo ultrapassou em muito o de falecimentos. Alguns dos aumentos são devido a conversões, que aumentaram de 10.000 por ano para 12.000. A chegada à Grã-Bretanha de refugiados catolicos do continente europeu contribuiu consideravelmente para este aumento. Existem, por exemplo, 140.000 poloneses no Reino Unido, atualmente. Mas a maior parte do aumento do pós-guerra na população catolica da Inglaterra e Gales é atribuida à imigração da Republica da Irlanda.

O censo britanico de 1951 mostrava que havia então na Grã-Bretanha 720.000 pessoas de nacionalidade irlandesa, e mais de 80.000 chegaram desde então. Catolicos quase sem exceção, muitos deles procuram emprego nos Midlands Industriais da Inglaterra. Mas a maior prefere a área de Londres, onde cerca de 250.000 irlandeses, homens e mulheres vivem atualmente. Eles são a principal razão do aumento de 30% da população catolica da Arquidiocese de Westminster, desde a guerra.

CIFRAS NOTAVEIS

Acrescentando a este número os londrinos irlandeses da segunda geração, nascidos em Londres de pais imigrantes e as familias irlandesas que vieram para Londres no seculo XIX — existem pelo menos, um milhão de irlandeses na area da Grande Londres.

Este total é ainda mais notavel quando nos lembramos de que a população da Republica da Irlanda, é, atualmente, inferior a 3 milhões.

Basta que se conte os nomes irlandeses da lista ingêsa «Indice Catolico», que se observe o entusiasmo com que se celebra o dia de São Patricio em cada paroquia, ou ainda que se verifique a grande variedade de jornais irlandeses que são vendidos cada domingo ao lado de fora das igrejas catolica sda Inglaterra, para compreender-se o quão importante é a arte que o irlandês desempenha na vida catolica da Grã-Bretanha — como em todos os paises do mundo de lingua inglesa.

Nem isto é uma simples questão de algarismo. O cardeal Griffin disse recentemente que a formação dos quadros do pessoal para hospitais e instituições sociais na Grã-Bretanha seria impossivel sem a ajuda das moças irlandesas. A maior parte dos hospitais na Inglaterra, catolica ou não, têm otimas razões para serem gratos às enfermeiras irlandesas.

A divida dos catolicos para com os irlandeses é enorme. E o aumento no numero de casamentos realizados entre eles é um marco dos tempos.

AUXILIO COORDENADO

Na maioria dos casos os imigrantes recem-chegados da Irlanda se estabelecem rapidamente e felizes. Surgem, contudo, dificuldades inevitaveis quando se trata de tantas pessoas.

Não se pode impedir, por exemplo, que entre os mais jovens imigrantes alguns não se estabeleçam assim tão facilmente, e é para esses casos que o Padre Aidan McGrath se encontra em Londres.

Acontece tambem que alguns jovens irlandeses, homens e mulheres, chegam a Londres sem qualquer idéia de para onde ir ou o que fazer. Estão sós nas novas circunstancias; são frequentemente muito jovens, recem-saidos da escola. Necessitam de boas acomodações, ajuda para adquirir empregos adequados, e, sobretudo, todos eles, necessitam de estar em contato com conterraneos e irmãos de fé, que lhes possam estender a mão amiga.

E' para atender a este fato e para coordenar o muito que é feito por outros, que o novo centro irlandês foi criado.

O estabelecimento deste centro, a realização de missões por todo o país e a promoção da Legião de Maria do Padre Aidan McGrath, são trabalhos em que o clero inglês e irlandês tem colaborado intimamente, partilhando das responsabilidades e das despesas.

PASSAGEIRO DE SORTE — O avião da Scandinavian Airlines System — *SAS*, levou ontem, para a Europa, o passageiro nº 50.000 da rota Rio-Estocolmo. Trata-se do Sr. Hellmuth Voller, cidadão alemão e técnico da companhia Hartman Brown, de Francfort, que chegara ao Brasil, há uma semana, com uma simples viagem de negócios para sua firma. Comemorando o evento resolveu a SAS oferecer-lhe uma lembrança, e, além da costumeira hospitalidade escandinava, será servido a bordo do luxuoso Royal Viking, um bolo e champagne, naturalmente. Na foto, o Sr. Volleantes da hora de embarcar para Francfort

Juarez não quis a presidência do Clube Militar

O Conselho de Administração do Clube Militar, composto de 12 membros da diretoria, 10 do Conselho Fiscal e 20 do Conselho Deliberativo, deverá reunir-se, hoje, às 20 horas, na sede social da Avenida Rio Branco, para proceder à escolha do novo presidente do Clube em face do recente falecimento do general Canrobert Pereira da Costa. Dará lugar a essa eleição o fato de haver o primeiro vice-presidente eleito, general Juarez Távora, por motivo que alegou em carta dirigida ao general Leonardo de Campos, presidente em exercicio, desistido de substituir o general Canrobert naquele alto cargo.

O Conselho de Administração, em face dessa desistência deverá confirmar na presidência o general Leonardo de Campos, por indicação do próprio general Juarez Távora.

Reunião do Supremo Tribunal Federal

A segunda Turma de Julgamento do Supremo Tribunal Federal, reunida ontem, à tarde sob a presidência do Ministro Edgard Costa, decidiu converter em diligência para requisição dos autos o Julgamento da carta testemunhável criminal, em que figura como testemunhante o general Mendes de Morais.

A decisão foi tomada de acôrdo com a solicitação do Ministro Rocha Lagoa, que na sessão anterior havia pedido vista dos autos.

CLAREIRA NA CRISE

(CONCLUSÃO DA PÁGINA 3ª)

do PTB, por exemplo, pelos acontecimentos de 24 de Agôsto.

* * *

DE qualquer forma, a tensão dos últimos dias parece aliviada pela solução de emergência, transitória ou não, que se deu ontem à crise política. A Nação tem os olhos voltados para o novo Presidente. Não ceda êle às seduções dos golpistas nem às suas ameaças. Esta Salomé de esquina, que é o Sr. Carlos Lacerda, vai começar requebrando-se à sua frente, para depois, como é de seu hábito, pedir-lhe a cabeça, na bandeja da conspiração. Não vacile o Sr. Carlos Luz: assegure a dignidade do Exército, cujo chefe não pode ser sacrificado pela intriga do Corvo e pelas provocações de seus sequazes — e terá ao seu lado o povo e as Fôrças Armadas do País.

ECONOMIA E FINANÇAS

O Comentário do dia

F. J. TEIXEIRA LEITE

CRÉDITO PARA EXPORTAÇÃO — O esfôrço que está sendo realizado pela Associação Brasileira de Exportadores, no sentido de disciplinar o nosso comércio de exportação e de criar uma mentalidade exportadora é, realmente, um trabalho admirável e cujos resultados poderão ser do mais alto valor para a expansão da economia nacional.

O nosso comércio exportador, em tirando as firmas estrangeiras que mantêm filiais no Brasil, é constituído, na sua quase totalidade, de emprêsas que "vendem artigos para a exportação", e que se limitam a esperar que lhes apareçam compradores para suas mercadorias.

O trabalho da ABE, de um lado, e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, através da Missão Comercial Brasileira dos Caixeiros Viajantes, de outro, mostra que vai se criando um clima diferente para o nosso comércio, com a compreensão de que não mais é possível a atitude contemplativa num mundo em que a competição, a mais violenta, é a regra.

Aquêles dois órgãos juntam-se, agora, a Confederação Nacional da Indústria acentuando, no seu projeto da "Carta de Princípios da Indústria", a necessidade de se promover a intensificação da exportação de produtos manufaturados e de matérias primas beneficiadas e, também, a concessão de crédito para facilitar a venda de produtos brasileiros nos mercados estrangeiros.

A Confederação Nacional da Indústria fixou dois pontos interessantes e para os quais é necessário chamar a atenção dos responsáveis pela administração do País.

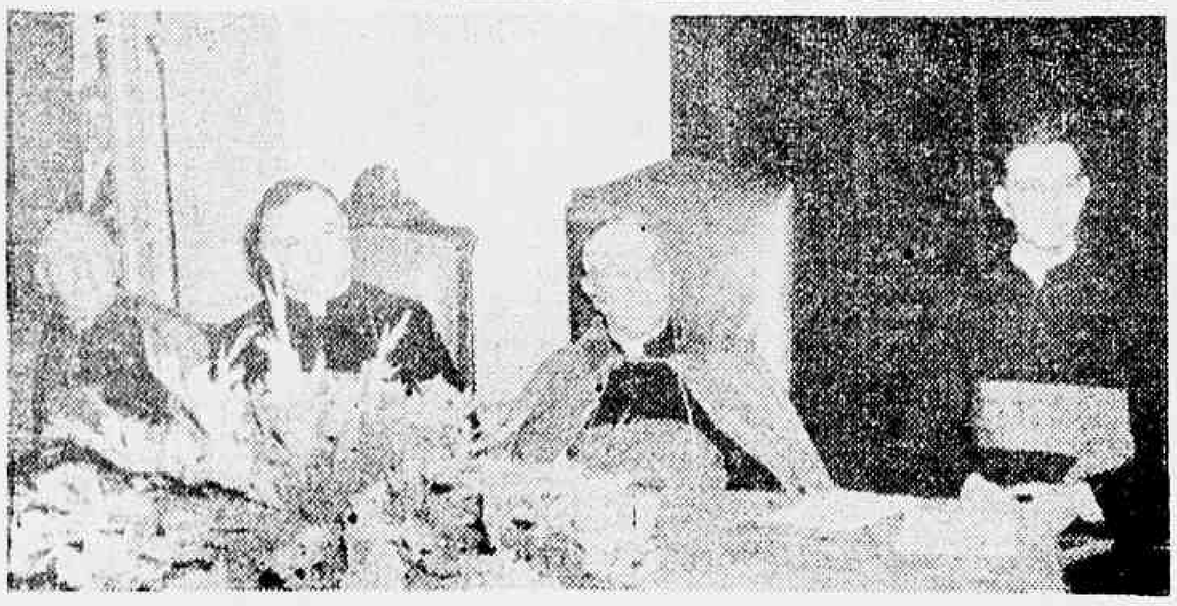
A criação do Banco de Importação e Exportação é, sem dúvida, indispensável, não na forma proposta pelo projeto Correia e Castro, no qual só a importação era contemplada, mas dentro do espírito do projeto Compagnoni, com os olhos voltados para a exportação.

A recente venda de 20.000 toneladas de ferro gusa, feita pela Companhia Siderúrgica Nacional, na Inglaterra, constitui uma demonstração interessante da possibilidade da exportação de matéria prima beneficiada. Recebendo carvão estrangeiro, para a nossa siderúrgia, como carga de retôrno dos navios que levassem gusa para a Europa e Estados Unidos, obteríamos apreciável economia de frete, já porque os navios viajariam carregados, tanto na ida quanto na volta, como porque transportariam carga muito mais valiosa. Uma tonelada de minério de ferro vale cerca de 12 dólares, enquanto a de ferro gusa custa 40 dólares. Dentro dessa orientação, poderia o Brasil obter rendimento mais elevado de suas jazidas ferríferas e, ao mesmo tempo, tornar-se consumidor de grandes partidas de carvão proveniente dos países que adquirissem o ferro gusa produzido em nosso País.

Várias outras matérias primas, a exemplo do minério de ferro, poderiam ser beneficiadas, em vez de serem exportadas em bruto, com um dispêndio inútil de frete.

Estamos certos de que um trabalho comum da Associação Comercial do Rio de Janeiro, da Associação Brasileira de Exportadores e da Confederação Nacional da Indústria poderia dar como resultado vencer as dificuldades que ora se apresentam.

Originais Decorações SOARITA Sugestões - Preços moderados
Telefone 37-6963



ASSEMBLÉIA GERAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS — Realizou-se, domingo, na Escola Nacional de Música, a assembléia geral da Obra das Vocações Sacerdotais, da Arquidiocese do Rio de Janeiro. A sessão foi presidida pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, e a saudação ao Papa Pio XII foi feita pela Sra. Dulce de Magalhães. Estiveram presentes à solenidade o Núncio Apostólico, Dom Armando Lombardi; Monsenhor Uchôa, representante do Bispo de Niterói; deputado Euripedes Cardoso de Menezes, diretor da Confederação Católica Brasileira; Cônego Fernando Ribeiro, diretor da Obra das Vocações Sacerdotais; Cônego João D'Avila, Reitor do Seminário, e representantes de diversas associações religiosas. Na foto que ilustra o presente registro, um flagrante colhido durante a solenidade.

FRONTEIRAS DO BEM E DO MAL

Por **ANA LÚCIA**

(XVIII)

Lutei desesperadamente para salvar Marisa, porem acabei por vencer. No dia em que a menina completou um ano estava fora de perigo e eu, para festejar o acontecimento, telefonei à Verinha para que viessem, ela e Sergio jantar comigo. Na vespera fora ao cabeleireiro, fizera um bom permanente, cuidara das unhas e comprara um vestido muito bonito, estampado. Chegando ao apartamento corri a provar o vestido e não pude reprimir um gesto de surpresa, pois a imagem que o espelho me apresentava era Verinha.

Ansiosa aguardava o dia seguinte, a fim de conhecer a opinião de minha irmã e, sobretudo de Sergio.

Uma nova mulher acabava de nascer em mim, enterrando a Alberta simploria e trabalhadeira, que apenas vestia-se bem por um inato bom gosto, sem, entretanto, haver nisso uma gota de garridice. Compreendi que se pode, perfeitamente, ser uma criatura trabalhadora, séria, estudiosa e dedicar alguns momentos ao prazer de se enfeitar e de se sentir bonita e apreciada.

Não queria parecer-me, moralmente com Verinha, que, apesar de minha irmã, eu desprezava um pouco. Mas gostava de ouvir dizerem que nos parecíamos, pois que ela era, indiscutivelmente, muito bonita.

* * *

Quando minha irmã chegou, fiquei desapontada. Vinha só e trazia um enorme pacote, uma boneca lindissima, para Marisa, que, ainda muito fraquinha, nem olhou para o brinquedo.

Passados os primeiros minutos, olhou-me longamente e disse, com uma entonação na qual senti uma pontinha de ciúme:

— Você está muito bonita, Alberta. Nunca imaginei que um permanente e um pouco de rouge pudessem transformá-la tanto. Foi inspiração de Sérgio, não?

Com a maior calma do mundo — resolvera não mais brigar com Verinha — respondi:

Depende do que você entenda por inspiração...

Minha irmã riu e mudou de assunto, passando a falar das apreensões que tivera quando à filhinha, que não acreditava conseguisse salvar-se.

— Você pode não acreditar, mas eu chorei muito, com remorsos, e jurei que nunca mais hei de pensar em tomar a gorota.

Alás, estou-me esforçando para só pensar nela como minha sobrinha.

Sérgio chegou pouco depois e fêz um verdadeiro carnaval de exclamações quando me avistou.

Voltou-se para Verinha e disse rindo:

— Estou quase decidido a não participar mais o nosso próximo casamento. Afinal, sua irmã está quase mais bela do que você e é muito mais sensata...

Nem conseguir falar de tão satisfeita. Afinal minha irmã encontrara um rapaz que, embora meio inconsequente, dela gostara o bastante para casar-se, ainda que sabendo de sua desastrosa loucura da qual resultara o nascimento de Marisa.

Não pude senão abraçá-los, chorando de alegria, uma alegria egoista, embora pois do casamento deles resultaria que a gorotinha passaria a ser unicamente minha.

Só muito mais tarde consegui perguntar quando e onde seria o casamento.

Aqui mesmo em São Paulo e tão logo fiquem prontos os papeis. E você já deve saber que será a madrinha de sua irmã.

Atrazei-me, agora, para chegar aqui, porque fui encomendar os convites e demorei-me discutindo com o homem da tipografia.

Vai ser um casamento elegante. Faço questão de que todos os meus amigos compareçam para homenagear Verinha.

(Continua)

O jovem enfermeiro pricipitou-se do 3º andar ao solo

Premimido por intenso drama intimo ao constatar a impossibilidade de se unir, pelo matrimônio, á jovem amada, precipitou-se do 3º andar do prédio numero 50, da Travessa Belas Artes, ao solo, sendo socorrido por uma ambulancia do Hospital Getulio Vargas, que no momento trafegava pelo local e internado em estado de choque no Hospital Sousa Aguiar, o enfermeiro João Montecelli Dosati (21 anos solteiro, residente em Porto Alegre.

Comunicado o fato á Policia do 10º Distrito Policial, compareceu ao local o comissário de serviço naquela Delegacia, apurando que o tresloucado chegara ao Rio no dia 4 do corrente, hospedando-se no Hotel Bicas, num quarto do 3º andar, de onde empreendeu o salto para a morte. No interior do quarto foram encontradas diversas fôlhas de papel atiradas a esmo, nas quais liam-se entre outras coisas "Minha querida Laura" — "A Você todo o meu amor", apurando-se ainda que o jovem estava noivo de Laura Santos, em sua terra natal, tendo sofrido forte decepção o que transtornou-o sobremodo, levando-o a tão extremo gesto.

Direito e Obrigação

Silvestre Gonçalves de Amorim

Em geral, quando se fala em obrigações, ocorre-nos á mente a porção dos deveres jurídicos que constitui o chamado Direito das obrigações. No entanto, obrigações há em todos os ramos da ciência Jurídica, em tôdas as esferas da relações humanas que estão sob a tutela do Direito (Clovis Bevilaqua — Direito das Obrigações, pg. 13). Se percorrermos os códigos, se examinarmos as leis esparsas, enfim, se penetrarmos o direito positivo de todos os povos, veremos que o instituto das obrigações ocupa um papel importantíssimo, preponderante, não havendo um só departamento jurídico onde não se faça sentir a existência das relações obrigacionais.

É por isso que, enquanto Saleilles (cit. por M.I. Carvalho de Mendonça — Doutrina e Prática das Obrigações, Titulo I, Cap. I, nº 1) acha que o instituto das obrigações é uma parte quase exclusivamente teórica em tôdas as legislações, por outro lado, para Gabriel Tarde (Transformations du Droit, cap. V, pag. 125) a teoria das obrigações é, para o Direito, o que o valor é para a Economia Política: o problema central a que se podem reduzir tôdas as discussões.

Ninguem nega que a observação de Tarde seja de uma verdade incontestável; porque, realmente, tôdas as discussões que giram em tôrno de um direito, giram, concomitantemente, em redor das obrigações que lhe são correlatas".

Quando o grande jurista filosofo francês se referiu ao Direito (Jurisprudence), no trecho citado, não o fêz, certamente, tendo em vista o direito individual, as relações jurídicas isoladas, mas, sim, a Ciência Jurídica, isto é, o complexo de normas pelas quais se pautam as atividades do homem em sociedade; o corpo de princípios que regulam as relações humanas, de modo que estas "sejam como que sincronizadas, para que a violação de umas não produza a perturbação de todos" (Antonio Joaquim Ribas — Curso de Direito Civil Brasileiro, I, pag. 20); o que Queiroz Lima define como: o "conjunto de preceitos necessários à manutenção da ordem social" (Sociologia Jurídica, § 64, pag. 119).

Para que haja essa ordem social imprescindível para que não se dê a dissolução da sociedade, que é indispensável para a conservação e desenvolvimento do homem e a realização dos seus destinos s—bre realização dos seus destinos sôl : necessário que haja o equilibrio dos interêsses dos indivíduos entre si e dêstes com os da sociedade, o que só se conségue com a regulamentação dos mesmos, isto é, com o que os alemães denominam ordem jurídica, que, segundo Kohler, "é a regulamentação històricamente estabelecida das relações humanas em frente aos bens e aos deveres da vida" (in Clovis Bevilaqua — Teoria Geral do Direito Civil pág. 12, nota 8).

Êsses interêsses humanos, quando amparados pela ordem jurídica, tornam-se em poder, a que se dá o nome de direito subjetivo, expressão que alguns autores só admitem na falta de outra mais adequada (Queiroz Lima, op. cit., § 54, pág. 120; L. Duguit — Manuel de droit constitutionnel, § 1º).

É êsse poder, ou êsse direito subjetivo, ou êsse interêsse amparado pela ordem jurídica, constitui justamente o objeto, isto é, o ponto primacial das cogitações da Ciência do Direito, ou do Direito a que se referiu Tarde.

Êle diz que a teoria das obrigações é "o problema central a que se podem reduzir tôdas as discussões".

Ora, para nós, o ponto central das discussões, no terreno jurídico, é o direito, isto é: é saber-se se um interêsse individual se harmoniza com o da coletividade ou se lhe é oposto, e, portanto, se a sociedade, através do poder publico, seu representante, deve correr em auxilio do indivíduo, reconhecendo como legítimo o seu interêsse e assegurando-lhe a realização do mesmo, ou se êste deve ser contrariado pela fôrça social, por não ser conforme aos interêsses sociais.

Mas, perguntamos, discute-se sôbre um direito, sem se atender às obrigações que a êle correspondem, e que o tornam efetivo? Discute-se sôbre uma obrigação, sem se cogitar do direito que lhe é correlato?

Há de parecer sutileza, ou bizantinismo, qualquer esfôrço para saber-se, entre o direito e a obrigação, com qual a Ciência do Direito se preocupa precipuamente. Achamos, no entanto, pelo menos, interessante um esclarecimento sôbre esta questão. Não alimentamos a pretensão de esclarecê-la; porém, temos o nosso ponto de vista, que manteremos até nos convencerem do contrário.

Se bem que, para nós, a Ciência Jurídica se interessa imediata e principalmente com o direito, e mediata e secundàriamente com a obrigação, por isso que, é preciso, primeiro, que aquêle seja firmado, para, depois cogitar-se desta, que é o seu meio de realização, no entanto, somos inclinados a reconhecer que ambos, direito e obrigação, igualmente são considerados. Com efeito, é tal a afinidade que há entre êles, que não se pode conceber um sem o outro. São como xipófagos, como dois irmãos siameses, estão intimamente ligados.

Alguns tratadistas dão o dever como fundamento do direito. O indivíduo tem um dever, imposto por uma lei, deve ter, portanto, o direito ou poder, de cumpri-lo. Se a imposição não partir da lei positiva, partirá, certamente, da lei natural, para que o homem preencha os fins a que se destina no convívio com os seus semelhantes, como da sociedade humana. "No fundo, diz M.I. Carvalho de Mendonça, queira ou não queira a moderna idéa, o direito só consiste na possibilidade de cumprir livremente o dever". (Introdução Geral ao Direito das Coisas — Dos Direitos Reais, pag. 95, nº 21). O direito nada mais é "do que a possibilidade de cumprir o dever que decorre da regra social, expressão da solidariedade (Idem, ibidem, pag. 96).

O dever deriva da lei. Esta, moral ou jurídica, impondo ao indivíduo uma obrigação tem, forçosamente, para ser coerente, de dar-lhe o direito de cumpri-la, impondo aos outros indivíduos o dever de respeitar êsse direito.

Por outro lado, poderíamos, tambem, dizer que uma das fontes da obrigação, uma das suas razões de ser, justamente a principal, ou, talvez, a unica que justifique a sua existência, é, por certo, o direito ao qual ela corresponde, é a prerrogativa do titular que exige, para se efetivar, e como consequência, a situação, do chamado sujeito passivo, de respeito, de acatamento.

Os autores, mais ou menos de acôrdo, enumeram, como fontes das obrigações, o contrato, o quase-contrato a vontade unilateral, os atos ilícitos e a lei. Como sabemos, são fontes ou causas geradoras imediatas ou diretas; porém, o fundamento das obrigações, a sua verdadeira razão de ser, é, sem duvida, como assinalamos, o direito de algum titular.

Analisemos algumas dessas fontes. Num contrato sinalagmático ou bilateral, ambos, simultaneamente adquirem direito e contraem obrigação. Mas, por que adquirem direito? Porque tem um interêsse, que, firmado o contrato, se torna amparado pela ordem jurídica. E por que se obrigam? Pelo prazer de obrigar-se? Não; porque, firmado o contrato, surgindo, portanto, o direito ao outro contratante, êle só pode ser realizado com a obrigação resultante para o outro contratante. O fim visado pelo contrato é estabelecer, ou reconhecer como direito, fixando, o interêsse de alguem, e reconhecer, fixando-o também, o meio de realizá-lo — a obrigação.

As obrigações por atos ilícitos têm, igualmente, por fundamento o direito do lesado à satisfação do dano que lhe foi causado. Da infração, ou ato ilícito, que resulta a obrigação do ofensor, mas unicamente porque êsse ato o direito da vítima. Não tivesse esta o direito à reparação, e não teria razão para aquêle a obrigação resultante do seu ato.

A própria lei dada como fonte de obrigações, deve sua existência a um fator que a determina. Poderíamos dizer que a lei é teleológica ou finalista, e sujeitá-la, também, à lei de finalidade defendida por R. von Ihering (A Evolução do Direito, trad. de A. de Azevedo, cap. I. Ver. F. Roberty — Const. de l'éthique), e contradita por outros autores (Queiroz Lima, op. cit., § 28). Se fôsse verdadeira a lei de finalidade, a lei, como expressão da ação voluntária do homem, seria colimada por um fim, o qual seria, justamente, o direito do titular, o seu interêsse exigindo satisfação. O fim visado pela lei, instituindo uma obrigação a alguém, seria, é incontestável, a realização do direito de outrem. Mas, para os que contestam a lei da finalidade, esta apenas inverte o processo de causalidade, chamando fim ao que é causa determinante das ações voluntárias (Queiroz Lima loco cit.). Ainda assim, sendo a lei, como dissemos (referimo-nos à lei positiva), a expressão da vontade do homem, e sendo esta determinada por uma causa, aquela também o será. E qual é a causa determinadora da vontade humana manifestada na lei? É o interêsse, transformado em direito pelo amparo da ordem jurídica. Assim, "verbi gratia", quando o indivíduo é obrigado à prestação do serviço militar, ao pagamento de tributos, obrigações impostas pela lei, esta não as impõe sem que haja um motivo determinante das mesmas, motivo êsse que é o mesmo que determina a própria lei, e sem o qual não haveria nem lei nem obrigações — os altos interêsses nacionais, publicos, sociais.

Concluindo: se pudermos, portanto, dizer que o dever ou obrigação, é o fundamento do direito, poderemos, também, e, aliás, com melhor razão, dizer que o direito é o fundamento da obrigação, e assim sendo, reconhecemos, ainda, que o direito e a obrigação são igualmente considerados pela Ciência Jurídica, por isso que não há direito sem obrigação e não há obrigação sem direito, "êles são correlatas". E a expressão dos jurisconsultos romanos, que cada vez mais se firma como verdadeira, a qual Picard muito bem esclarece no seu Le Droit Pur, § 20, e que Queiroz Lima exprime nestas palavras: "o conceito de obrigação é inseparável do conceito de direito, são os dois aspectos de um mesmo fenômeno" (op. cit., § 69).

Sendo assim, a teoria das obrigações é bem, para o Direito, como disse Tarde, "o problema central a que se podem reduzir tôdas as discussões".

a) *Silvestre Gonçalves de Amorim*

BOTEQUINS — Armazens, Padarias, Bares, Restaurantes, e Hoteis. Por incumbencia de nossos inumeros clientes de quem somos guarda-livros e nessa qualidade habilitados a prestar informações precisas e seguras, temos á venda estabelecimentos de 1ª ordem de qualquer dos ramos acima em todos os bairros do Distrito Federal. Casa Bancaria p/financiamento do pagamento á vista. Organização genuinamente nacional composta de brasileiros, portuguêses, italianos e espanhois. 25 anos de pratica.

A verdadeira bolsa de casas comerciais que V.S. não pode deixar de visitar quando pretender vender ou comprar. Os nossos editais, aos domingos publicados no "Jornal do Brasil" demonstram claramente ser a maior e a mais completa organização no genero em toda a America do Sul. Escritorio Contabil Atlas Ltda. Rua Teófilo Otoni 131 — 2º pav. — *[illegible] de Magalhães*

A A. B. I. e o projeto de anistia a jornalistas

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa encaminhou ao deputado Luiz Garcia, relator do projeto de anistia aos jornalistas condenados ou processados por delito de imprensa fora do fôro próprio, que lhes cabe, nos termos da Lei de Imprensa, as informações que se seguem:

«Tenho a satisfação de lhe fazer chegar às mãos as informações solicitadas, a propósito do projeto de anistia a jornalistas do qual V. Excia. é o relator. As informações, nesta primeira comunicação, se referem ùnicamente ao jornalista Pedro Motta Lima, membro do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa e a favor de quem se vêm manifestando, em eloquente unanimidade, os jornalistas de todo o País, em suas reuniões nacionais: V Congresso Nacional de Jornalistas, 1953; II Conferência Nacional de Jornalistas, 1954; VI Congresso Nacional de Jornalistas, 1955. Existem, segundo fui cientificado, dois outros profissionais de imprensa condenados pelas suas atividades jornalísticas nos termos de uma lei que não a de imprensa. Sôbre este caso voltarei oportunamente à presença de V. Excia., uma vez chegados os dados solicitados às entidades de jornalistas do Estado bandeirante. O jornalista Pedro Motta Lima, na qualidade de diretor do matutino «Imprensa Popular», foi responsabilizado pela publicação, no jornal, de um artigo intitulado «O Major Americano Esqueceu o Documento», no qual se fazia referências a um relatório de oficial estrangeiro contendo conceitos desprimorosos aos oficiais do Exército Brasileiro. Processado o inquérito policial, tentou-se envolver o jornalista num processo penal militar, o que não foi conseguido por haver a Justiça Militar, textualmente: «evidentemente o fato dos autos não atenta contra a segurança externa do País, ou contra as instituições militares». Embora esta decisão passasse em julgado, o processo não foi arquivado. Em 28 de fevereiro de 1949 foi oferecida outra denúncia contra Pedro Motta Lima, como incurso no artigo 3º número 15 do Decreto-lei número 431, de 18 de maio de 1938, a chamada Lei de Segurança. Desse modo viu-se o jornalista responsabilizado por um suposto crime cometido pela imprensa, negando-se-lhe o fôro próprio, que é o regulado pela Lei de Imprensa. Nas razões de defesa o patrono do jornalista, o advogado Sinval Palmeira, sustentou que o caso devia situar-se na legislação da imprensa e nesta responderia o paciente, defendendo-se com o «exceptio veritatis», que lhe é assegurada expressamente. Diga-se de passagem que o problema da inexistência do crime foi, oportunamente, submetido ao Supremo Tribunal Federal, tendo votado favoràvelmente os Ministros Nelson Hungria, Orozimbo Nonato, Lafaiete de Andrade e Rocha Lagoa. Condenado, o jornalista Pedro Motta Lima viu-se forçado ao exílio, para preservar a sua liberdade. Solto, não pôde apelar, o que força a se conservar no estrangeiro, longe da família e dos companheiros de profissão. Como o Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa teve o ensejo de declarar pessoalmente a V. Excia., a anistia — medida jurídica tão presente no decorrer da nossa história política — é o remédio indicado para corrigir o que reputamos, data venia, um êrro judiciário e para reparar uma anomalia que fere fundo a família jornalística brasileira. Na expectativa de que V. Excia., espírito liberal que é, saberá apreciar devidamente o apêlo que ora lhe renovo em nome dos homens de imprensa do País, aproveito a oportunidade para lhe apresentar votos de distinta estima e elevada consideração. — Herbert Moses, presidente».

RADAR-POLICIAL

PERPÉTUO — Detetive

O CHAMPANHOTA

O Senhor Geraldo Menezes Côrtes disse, esta semana, numa entrevista pelo rádio, que mandou botar na geladeira uma garrafa de champanhe e que mal pôde esperar pelo dia de bebê-la. Esse dia, segundo êle, será aquele em que deixar de ser Chefe de Policia do Distrito Federal.

O supremo gestor do Departamento Federal de Segurança Pública, numa demonstração do despeito inacreditável, quer fingir ser ingênuo e inexperiente no tratamento das champanhotas. Suas palavras merecem alguns comentários:

a) — Não se deixa uma champanhe tanto tempo no gêlo, porque estoura;

b) — Muita gente bôa pretendia, também, celebrar essa data, mas, não podendo comprar champanhe, vai mesmo beber chope.

c) — Os policiais e seus familiares, isto é, suas famílias, que atingem cêrca de cincoenta mil pessoas que desejariam brindar com champanhe essa memorável data do «bota-fora», mas, na falta da bebida da «gente bem», por certo não faltará uma pitozinha ou uma branquinha, daquela que matou o guarda, em suas modestas casas;

d) — Esse dia pode ser hoje. Basta pedir demissão...

CHAMPANHE COM O DINHEIRO DO POVO

O Chefe de Policia do Departamento Federal de Segurança Pública, recebeu, pela lei número 2368, de 9 de dezembro de 1954 — publicada em o suplemento do diário oficial de 13 de dezembro de 1954 — Anexo 21 — Verba três — Serviços e Encargos, consignações três — Serviços — Regimes Especial de Financiamento — Subconsignação, 0.3 — Delegacias; Item 17 — Departamento Federal de Segurança Pública — quinze milhões (Cr$ 15.000.000,00).

Essa é a ajuda de custa que o Estado pôs à disposição do champanhota, para, hoje, afrontar as suas vítimas com a ironia peculiar aos prepotentes, ou, melhor, sem compostura.

Com essa insignificante gratificação de quinze milhões de cruzeiros, quem não se sujeitaria de um sacrificiozinho?... (Não se cansa de declarar que se conserva num posto de sacrifício). Não presta contas perante o Tribunal de Contas da União, de como emprega essa verba, enquanto é do conhecimento geral que os policiais não têm nem passe de bonde para atender às diligências concernentes às suas atividades.

Fique certo, senhor Côrtes, que um dia o povo pedirá uma prestaçãozinha de contas do seu dinheiro...

Refutou as declarações da amante

Prestou depoimento. no Hospital dos Acidentados o sócio da "Exposição Modas"

O delegado Olavo Campos Pinto, titular do 2º D. P., acompanhado do escrivão Paulo, compareceu na manhã de ontem, ao Hospital Central dos Acidentados, onde ouviu o industrial Julio Maria Carvalho, que ali se encontra internado, em virtude dos disparos contra si feitos, por sua amante Maria Quattrocki, nas ultimas horas da noite do dia 4 o corrente, na rua Constante Ramos, quando o industrial procurava tomar o auto de sua propriedade, em frente ao prédio onde residia sua noiva Ivone de Castro Duarte, com quem se casaria no dia seguinte à tragédia.

Prestando esclarecimentos, disse o industrial que conhecera Maria Quattrocki em abril do ano passado, com quem passou a viver maritalmente, viajando posteriormente à Europa e alguns países da América do Sul.

IA CASAR

— Depois — disse o depoente — passou a auxiliar Maria Quattrocki, com grandes somas em dinheiro. Mais tarde, explicou sua necessidade de casar-se. Concordando, de início, Maria Quattrocki passou, posteriormente, a lhe mostras de desagrado, até o ponto que culminou com a tentativa feita contra a sua vida.

DESMENTIU

Com relação às alegações feitas por Maria Quattrocki, de que o industrial a teria, além de a insultar, desferido lhe uma bofetada, desmentiu o Sr. Julio Maria de Carvalho essas declarações de sua antiga amante.

COM A ESPOSA

O industrial Julio Maria de Carvalho, que casou, mesmo ferido com Ivone de Castro Duarte, encontra-se naquele nosocomio em companhia de sua espôsa.

PAGAMENTOS

NO TESOURO

No Tesouro Nacional será pago hoje o 16º dia util, constante de: Montepio da Viação: Fls. 7508 a 7524 — Letras C a M.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI 144, RIO
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Diretor-substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Assistentes da Diretoria
NARCISO REBIBOUT
O. MACHADO SOBRINHO
Secretário
IBERÊ BASTOS
Gerente
HUGO PODDA

Diretoria 43-4215
Gerencia .... [illegible]
Publicidade 23-2714
Secretaria 43-8062
Esporte e Policia .... [illegible]
Oficina .... [illegible]

O único cobrador autorizado é o sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

Atenção! Muita Atenção!

DINHEIRO

Grande Companhia possuindo algumas vagas para serviço externo bem remunerado, com liberdade de horário, aceita pessoas ativas e de boa aparência que disponham de algumas horas diàriamente. A orientação técnica é dada, gratuitamente, por pessoas de competência comprovada, o que muito facilita o trabalho. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 por mês, além de promoção para os que se distinguirem.

Tratar, diàriamente, à Rua São José, 90 - 2.º pavimento, com o inspetor de plantão. Os interessados deverão trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

INDICADOR PROFISSIONAL
MÉDICOS

PERNAS VARIZES. ÚLCERAS. ECZEMAS. EDEMAS. Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas.
Dr. JOAQUIM SANTOS, com 28 anos de prática. [illegible] e sem repouso. Das 9 às 12 e 14 às 18 horas
RUA DO CARMO N. 8 — 7.º ANDAR — TEL. 52-4831 — RAIOS X

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratório
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
RUA BITTENCOURT 851-A — DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

ARNO VOIGT INFORMA
DE TUDO UM POUCO

[illegible] Ribeiro [illegible] a vencedora [illegible] Campeonato [illegible] de [illegible], realizado pelo [illegible] "[illegible] de [illegible]". [illegible] contrato de um ano [illegible] Nacional. Em [illegible] feito [illegible] por seus [illegible] são cantores da [illegible] popular, [illegible] cantoras de [illegible].

* * *

A [illegible] radiatriz e [illegible] Dantas, encontra-se [illegible] merecidas férias.

* * *

[illegible], que vinha atuando [illegible] da Tamoio, trans[illegible] para o Departamento de [illegible] da Tupi, onde já se encontram Arlenio Araujo e [illegible] Loureiro.

* * *

A cantora Guarací Navarro apresenta diàriamente na "Hora [illegible]" e "Treze e Cinco", dois excelentes programas pela onda da Tamoio. A cantora, com seus 18 anos de microfone, já atuou em todas as emissoras cariocas.

* * *

Para a inauguração da TV-Itacolomi de Belo Horizonte, foram convocados os seguintes artistas cariocas: Ari Barroso, Leny Eversong, Heloisa Helena, Lidia Matos, Rodolfo Mayer, [illegible] do Pandeiro e Almira [illegible], Gilvan Chaves, José [illegible] e Maria Celeste.

ROSARIA MEIRELLES NA RADIO NACIONAL

Como já dissemos a cantora portuguesa, de reconhecida fama internacional, que foi apresentada em pré-estreia no domingo retrasado aos microfones da PRE-8, vai realizar durante dois meses, audições no Rádio no horário das 18,30, sob o patrocínio de DURALDENTE. — Pela amostra que nos foi dada, pois Rosária apenas pode cantar duas canções portuguesas no apertado tempo que lhe foi destinado, é de esperar que tenhamos bons programas de música viva, nestes dois últimos meses do ano

[illegible] está encantando os [illegible] papeis destacados na [illegible] está sendo [illegible] no teatro. Artista daquela Bahia [illegible]

* * *

ESTA' VIRANDO "CHANCHADA"

[illegible] em mais uma [illegible] mais uma vez [illegible] como a [illegible]. Não [illegible] excelentes outros artistas. No [illegible] no segundo ato, a [illegible] tal como na cena, em [illegible] na platéia se [illegible]

O que estamos reclamando é a interpretação. [illegible]

[illegible] Magalhães [illegible] interpretações [illegible] Por exemplo: Um [illegible]

[illegible] no final do primeiro ato, [illegible] O que, em princípio, [illegible] No segundo ato, [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible] certos lugares, de [illegible] a interpretação.

[illegible] Santos, [illegible] interpretação [illegible] Para Carlos [illegible]

[illegible]

[illegible]

GEORGE NADER E JULIE ADAMS — Numa cena do filme da Universal International "DOMINADO PELO CRIME" êle no papel de detetive e ela no de sua abnegada esposa, um filme policial que será estreado 2ª feira nos cinemas: Vitória — Leblon — Alaska — Rydan — Avenida — Botafogo — Odeon (Niterói) — D. Pedro (Petropolis)

CINEMA

ELIANA, COLEGIAL...

No inicio de «Sinfonia Carioca», Eliana, a consagrada estrêla do Cinema Brasileiro, é aluna interna do austero educandário «Colégio Virtuosa Margarida»... Com todo o jeito de colegial, expressão de garota travessa com a cabeça povoada de sonhos de glória, Eliana (que no filme é Susana) está doidinha por despojar-se do incomodo uniforme... E, para levar avante o seu plano, não hesita em saltar o paredão do internato, uma espécie de «linha Maginot» entre um sistema educacional que a aborrecia e uma carreira artistica que tanto ambicionava... O público verá em «Sinfonia Carioca» uma Eliana diferente, ou melhor, verá «várias Elianas»... A colegial, a jovem irrequieta, a atriz vitoriosa e a moça ardentemente apaixonada... Tal como na época das provas dos ginasios, Eliana passa por uma porção de testes em «Sinfonia Carioca», e, diga-se de passagem, a todos resiste com galhardia, sendo aprovada com distinção e louvor...

UM «FAR-WEST» DIFERENTE

A Universal International, apresenta em «HOMEM SEM RUMO», um filme dramático, um far-west diferente. O elenco conta com Kirk Douglas, Jeanne Crain, Claire Trevor e William Campbell nos papéis principais.

A luta entre o homem sem rumo, gozador da liberdade, e a jovem Jeanne Crain, mulher que sabia o que queria é realmente sensacional. Devemos render homenagem à Jeanne Crain por ter abandonado os papéis que até então tem vivido de jovem cheia de [illegible] para assumir o papel de uma dona de rancho de gado, protetora de um jovem vaqueiro, este vivido por William Campbell, novato mas que possui talento natural que promete muito. Kirk Douglas vive o papel do rancheiro com muita vivacidade e entusiasmo. Claire Trevor no papel de [illegible], dona de um salão de jogo no papel da mulher perdida está ótima. A história gira em torno e transações de gado, não sempre muito limpas, os cenários são muito lindos e o filme é repleto de ação.

«HOMEM SEM RUMO» será estreado segunda-feira nos cinemas Odeon — Copacabana — América — Ipanema — Floriano — Bonsucesso — Mem de Sá — Monte Castelo e Capitólio (Petrópolis).

FESTIVAL ART-FILME

Está marcada, precisamente, a data de 28 deste, para ter início, nesta Capital, o II Festival Art-Filme, com a apresentação de sete filmes inéditos. Por enquanto, podemos adiantar, que sòmente o Cine Art-Palácio é que está na lista dos exibidores.

EM UM NOVO CIRCUITO DE CINEMASCOPE «SANGUE REBELDE»

«SANGUE REBELDE» — Um filme absorvente da Universal Internacional, em Technicolor e Cinemascope, relata a luta heroica dos patriotas Irlandeses em prol da liberdade.

Ao tempo que presencia cenas cheias de emoção e interesse, o espectador tem ocasião de deleitar os olhos com os verdes prados e as casas senhoriais da nobreza, nas aldeias as casas bem arrumadas e limpas, as praias que se estendem ao longo da ilha Esmeralda.

Este filme inaugurará o novo circuito em Cinemascope, constante dos cinemas São Luiz — Rian — Rex e Carioca, na próxima segunda-feira.

«A REDE»

Finalmente teremos segunda-feira próxima o tão esperado filme de Rossana Podestá realizado no México, trata-se de «A Rede», que conta-nos o drama vivido por dois homens que são caçados como feras bravias pela justiça. Vivem numa ilha do pacífico, amando intensamente à única mulher existente.

Armando Silvestre e Crox Alvarado são os intérpretes, dirigidos por Emilio Fernandez e fotografados por Alex Phillips. Segunda-feira nas telas dos cinemas Asteca — Caruso — Imperator e São Jorge (Olinda) e a partir de quinta-feira no Cassino (Icaraí).

COLUNA MÉDICA

DR. RUBENS FRANCO

A ASMA

A ASMA é uma doença que ocorre em todos os sexos, em todas as raças e em todas as idades. As causas são múltiplas, podendo-se chamar de estado asmático, o que explicaria porque alguns indivíduos tem e outros não tem Asma. É chamada por uns de "grande alergias" por outros de "asma bronquica" e por outros de asma essenciais.

As causas são várias, pode ser ocasionada por poeiras, mofos, alimentos, remédios. Entre os alimentos temos os que mais comumente ocasionam, como leite, ovos, peixes e camarões. Determinados remédios, certos perfumes, o pelo certos animais, determinadas fazendas, principalmente as de LA, também costumam desencadear crises de Asma.

O acesso Asmatico, a chamada crise pode desencadear-se subitamente ocasionando grande pavor no doente, que desconhecendo, a natureza de seu mal, sente-se a morrer, em vista da forte falta de ar que sente.

A família do paciente tambem se desespera, pois o quadro é terrível. Os doentes, já acostumados a crise, não dão a ela a importancia devida e eles mesmo as vezes se medicam. O grande remédio é incontestavelmente a Adrenalina. Aplicando-se 1c.c. de solução milesimal de Adrenalina por via sub-cutanea obtem-se grandes melhoras. Contudo deve ser chamado o médico, pois só este pode fazer medicações devidas. Havendo também insuficiencia cardiaca, ou qualquer lesão no coração, uma medicação inadequada pode matar o paciente, daí ser indispensavel mesmo a presença do médico.

NOSSA CORRESPONDENCIA

Olavo Costa — No seu caso aconselhamos um pouco de Ginastica.

José Torres Furtado — Não nos esquecemos. Aguarde Telefonema nossa. Caso possa escreva-nos.

ÓCULOS
examine sua vista
COMPRE NAS
CR$ 250
ÓTICAS IDEAL
Rua Sete Setembro 55
Av. Rio Branco 123
Av. Rio Branco 137
RIO de JANEIRO

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Vereador Manoel Novela — Aniversariou dia 2 do corrente o diligente edil Manoel Novela da Silva Junior, razão por que os seus companheiros da Policia de Vigilancia lhe prestaram carinhosa homenagem na União dos Guardas da Policia de Vigilancia.

— Fazem anos hoje os nossos confrades srs. Armando Godoi Filho, Geraldo Cardoso Serafim, Alvaro Ladeira, Alfredo Tomé e Josias Freire Santiago.

SOLENIDADES

Em reunião solene do Conselho Deliberativo a ter lugar amanhã, quinta-feira às 18 horas, na sede da rua Debret 23 — 13º andar, tomará posse a nova Diretoria do Brasil Kennel Clube eleita em 26 de outubro último e assim constituida: **Presidente**, Dr. Persival Benevides de Azevedo; Vice-Presidente, Dr. Spencer Lothier Duarte; Secretario, sr. Collin Haynes e Tesoureiro, sr. Gaspar Tavares

CURSOS

Prossegue, hoje, quarta-feira, na sede do Pen Clube do Brasil, à Avenida Nilo Peçanha 26 — 13º andar, o curso de extensão universitária, promovido pelo Grupo de Estudos Teatrais daquela associação de escritores, sob a direção da Prof. Maria Vanderley Menezes, com a palestra do escritor Adonias Filho, diretor do Serviço Nacional do Teatro, que dissertará sôbre O TEATRO E O ESTADO. A entrada é franqueada às pessoas interessadas.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONQUITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI • RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

TEATRO

NOVA PEÇA NO COPACABANA

O grupo de Os Artistas Unidos apresenta, hoje, no Teatro Copacabana, uma nova peça, com o título de **A Fôlha de Parreira**, sob a direção cênica de Adolfo Celi, que grandes êxitos alcançou à frente do Teatro Brasileiro de Comédia. Vão brilhar neste desempenho três famosas "estrêlas": Maria Sampaio, Iracema de Alencar e Laura Suarez, ao lado de Graça Melo, Ana Edler, Paulo Padilha, Gloria Cometh, Armando Braga, Dália Palma, Lauro Simões, Fernando Luiz, Oscar Filipe e Roberto Viana. A peça foi bem escolhida para um elenco de primeira ordem.

Sera êsse mais um louvável empreendimento de Carlos Brant, que tem feito tudo para que a afinada equipe corresponda, quanto possível, às simpatias do nosso melhor público.

«A VIUVA ALEGRE» E SEUS INTERPRETES

Para prosseguimento da temporada Popular de operetas, em curso no Recreio, a Emprêsa Pedro Celestino-Francisco Moreno, fará estrear sexta-feira, a opereta «A Viuva Alegre» que conta com o seguinte elenco.

Mirne Amorim (Viúva Alegre), Zuleika das Neves (Valentina), Pedro Celestino (Conde Danilo), Fernando Vilar (Barão Zeta), João Celestino (Miegos), Alzira Rodrigues (Paschovia), Izauro Camilo (Camilo de Rossilon), Luiz Tezza (Cascadat), Jaime Silva (Patrajá), Eduardo Porto (General Kromow).

A direção geral é de Francisco Moreno, os cenários são de Angelo Lazari e outros. José de Alencar Aires, o «Cearense» é o chefe da montagem. «Sonho de Valsa», atual sucesso do Recreio, só estará em cena até quarta-feira, de vez que quinta-feira não haverá espetáculo para ensaio geral de «A Viuva Alegre», que estreará sexta-feira, impreterivelmente.

E' tal o interêsse pelo novo espetáculo que a Emprêsa pede aos espectadores que procurem os ingressos com antecedência nas bilheterias do Recreio que são abertas diàriamente às 10 horas da manhã.

O TEATRO E O ESTADO

O escritor Adonis Filho, diretor do Serviço Nacional do Teatro, pronunciará, hoje, na sede do PEN Clube do Brasil à Avenida Nilo Peçanha, 26-13º andar, uma conferência sôbre o TEATRO E O ESTADO.

Esta conferência que terá inicio às 17,30 horas em ponto, faz parte do Curso de Extensão Universitária instituido pelo Grupo de Estudos Teatrais daquela associação de escritores, o qual é dirigido pela professora Maria Wanderley Menezes. A entrada é franqueada às pessoas interessadas.

ARTISTAS QUE VÃO A BUENOS AIRES

Mara Rubia, contratada por Luiz Marzullo, para a nova produção de Valter Pinto em Buenos Aires e Henrique Delf, Assistente Técnico daquele produtor, que veio ao Brasil para tomar várias providências ligadas aos espetáculos dos teatros Astral e Artigas, embarcarão sexta-feira, dia 11, para a capital Argentina pelo navio «[illegible]».

A Companhia Valter Pinto realizou domingo os seus últimos espetáculos no Teatro Astral, de Buenos Aires e estreará hoje, quarta-feira, em Montevidéo no Teatro Artigas com «Yo voy sassaricando». Terminada a temporada da capital uruguaia, Valter Pinto voltará a atuar em Buenos Aires com uma Companhia constituida de artistas brasileiros e argentinos.

O novo espetáculo será montado com material de Valter Pinto enviado do Rio para a Argentina.

A DESPEDIDA DE «O EBRIO»

Vicente Celestino só ficará no Teatro Carlos Gomes até domingo próximo, quando dará os últimos espetáculos de «O Ebrio», que tanto sucesso vem alcançando naquele Teatro da Praça Tiradentes.

«O Ebrio» está assim na sua última e definitiva semana de cartaz no Teatro Carlos Gomes. A Companhia Vicente Celestino vai estrear na próxima sexta-feira, dia 18, no Teatro Santana, com «Uma Noite Feliz», para não ser dissolvida imediatamente, por força da saida obrigatória do Teatro Carlos Gomes, medida que lhe foi imposta pela Emprêsa Paschoal Segreto.

Os que ainda não assistiram «O Ebrio» só poderão fazê-lo até domingo, sem qualquer possibilidade de prorrogação.

CARTAZ

TEATRO DE BOLSO — «Sua Excia. Em 26 Poses» — Pela Companhia Silveira Sampaio, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — «Uma Noite no Lido de Paris» — Pela Companhia Francesa de Revistas, às 20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA — «A Folha de Parreira» — Pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

MADUREIRA — **Boca de Espera** — Pela Companhia Zaquia Jorge, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — **Santa Maria Fabril S.A.** — Pelo Teatro Brasileiro de Comédia, às 21 horas.

Teatrinho Jardel — **Precisa-se de um Presidente!** — Pela Companhia Gevsa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — «O Ebrio» Pela Companhia Vicente Celestino, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — **Ponha a Mulher no Seguro!** — Pela Companhia Raul Roulien, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — «Esposa em Circulação» Pela Companhia Aimée, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — «Sonho de Valsa» Pela Companhia Popular de Sônia Mamede, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — «Carioca recebe aos sábados» — Pela Companhia Dercy Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

DULCINA (ex-Regina) — **Pin Pin Pra Você** — Pela Companhia Cesar Ladeira-Renata Fronzi, às 20 e às 22 horas.

CIRCO GARCIA — **Atrações Internacionais**, às 21 horas.

TRABALHE NO RIO E MORE EM NITERÓI
Terrenos a partir de Cr$ 20 000,00, sem entrada e sem juros. Cr$ 200,00 mensais. Agua, luz e condução próxima ao loteamento.
Informações com o Sr. LOPES
AV. MARECHAL FLORIANO, 1, SOBRADO
Telefones: 23-3839 e 43-7458

Faleceu um dos membros da família intoxicada

Não resistindo à grave intoxicação de que foi vítima, juntamente com a irmã e a mãe no apartamento em que residiam, faleceu esta madrugada, no Hospital Miguel Couto, onde se encontrava internado, o jovem Nazareno Braga Martins. A doméstica Afonsina e sua filha Euridice Braga Martins continuam internadas, alimentando os médicos grandes esperanças de salvá-las.

A despeito da miséria que foi dada a observar aos policiais que compareceram ao local do acidente, está inteiramente afastada a hipótese de pacto de morte, evidenciando-se que a doméstica recem-chegada do Ceára e pouco acostumada com fogões a gás, deixara aberto um dos bicos do aparelho, intoxicando toda a família.

Com guia policial foi o corpo do desditoso rapaz removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Centro Recreativo Industriários do Realengo

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente, convoco os Srs. Associados em pleno goso de seus direitos, para a Assembléia Geral Extraordinária do dia 15 de novembro.

1ª Convocação ás 9 horas, com numero legal
2ª Convocação ás 10 horas com qualquer numero

Ordem do Dia: Aprovação da Reforma dos Estatutos.

Realengo, 1 de Novembro de 1955

Rubens Esteves da Silva
PRIMEIRO — Secretário

Eis o que eu chamo um Serviço Perfeito!

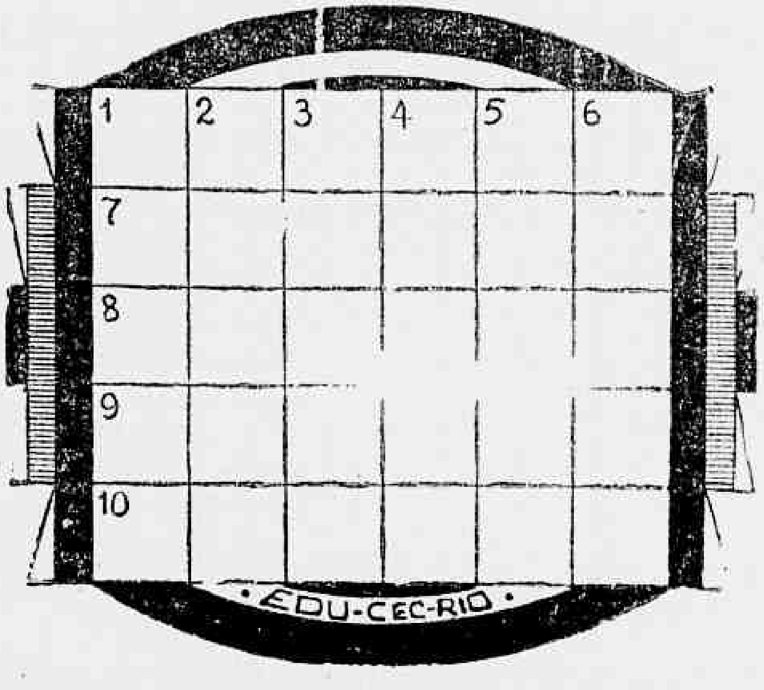
um serviço econômico de CÓPIAS
* Á MÁQUINA
* AO MIMEÓGRAFO
* FOTOSTÁTICAS e
* HELIOGRÁFICAS

A COPIADORA
(Marca Registrada)
A Casa Mais Antigo No Gênero
Quitanda, 97-1º

Para serviços URGENTES chame 23-5155 29-5232

CRUZADAS

20º TORNEIO QUINZENAL PALAVRAS CRUZADAS Nº 2



HORIZONTAIS: 1 — Categoria; 7 — Obram; 8 — Mala pequena; 9 — Guarnecer de arame; 10 — Nivelara.

VERTICAIS: 1 — Por comaem; 2 — Tolera; 3 — Cortas; 4 — Odor; 5 — Por data em; 6 — Gostara.

Correspondência para NELSON (Cruzadas) Red. da GAZETA DE NOTICIAS.

COLUNA SINDICAL

Comentário de GERALDO DA MATTA MACHADO
Noticiário de ARAQUEM MOURA ROULIEN

MARCENEIROS

O Sindicato dos Marceneiros está convocando, seus associados para uma importante Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, hoje, às 19 horas, a fim de que a diretoria e a comissão de salário dêem conhecimento àquela numerosa categoria profissional do resultado das ultimas reuniões havidas com os empregadores, no tocante a campanha de aumento dos marceneiros e carpinteiros.

ARNALDO RODRIGUES HOJE AS 21,05 NA CONTINENTAL

Hoje, como todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21,05, na Emissora Continental, é levado ao ar o interessante programa «Tribuna Sindical» feito especialmente para lutar em beneficio das reivindicações dos trabalhadores e que obedece a direção do rádio-reporter Paulo Caringi e esta a disposição de todos os lideres sindicais. Assim sendo, este programa receberá hoje a visita do lider da construção civil, Arnaldo Rodrigues Coelho, que falará sobre o julgamento do pedido de revisão do dissidio coletivo julgado há poucos dias.

TRABALHADORES EM BEBIDAS

Hoje, às 18 horas, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas, será realizada uma Assembléia Geral Extraordinária, a fim de que a diretoria informe a classe, do setor de pequenas fábricas o andamento do dissidio coletivo.

TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Amanhã, às 18 horas, será realizada no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, uma Assembléia Geral Extraordinária, a fim de ser discutida e aprovada a previsão orçamentária do corrente ano.

OPERADORES CINEMATOGRÁFICOS NO T. R. T.

Amanhã, às 14 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, será julgado o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Operadores Cinematográficos contra os empregadores.

Fundada a Casa do Pará

Já se encontra em funcionamento, à Avenida Presidente Roosevelt, 126 — 2º andar, a Casa do Para, que tem por fim congregar os paraenses residentes nesta Capital e os que a ela venham, manter a cordialidade entre os conterraneos facilitar comunicações com a terra, cuidar dos interesses da mesma, divulgar sua produção agricola e industrial e sua expansão comercial.

EXISTEM MOMENTOS NA VIDA EM QUE O AMOR É "MAIS FORTE QUE O DESTINO"

Valéria, bela e inocente, vê o seu amor disputado por dois homens diferentes, que personificam o bem e o mal... Eis em rápidas palavras, o enredo da novela de Alberto Madeira: "Mais Forte que o Destino", uma apresentação da Radio Mundial, às segundas quartas e sextas, às 15 horas, com desempenhos marcantes de Heny Guimar e Santos Ruas (que aparecem na foto), Cora Costa, Antonio Nobre, Talita de Miranda, Amelia Simone, Nelio Pinheiro.

"Mais forte que o Destino" é apresentada na Rádio Mundial, numa gentileza do BATON NANA — "Gostoso como um beijo".

HORÓSCOPO DE HOJE

Quarta-feira, 8 de novembro de 1955.

O QUE ACONTECERÁ, HOJE, AOS NASCIDOS ENTRE:

CAPRICÓRNIO — 21 de dezembro a 20 de janeiro — O campo sentimental apresenta um periodo de preocupações. Triunfos.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 20 de fevereiro — Ligeira preocupação em matéria de dinheiro, porém tudo se resolverá bem.

PEIXES — 21 de fevereiro a 20 de março — Dia cujo panorama se apresenta muito favorável para os trabalhos de rotina.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Sua excessiva emotividade pode resultar perigosa para você e para os que o rodeiam.

TOURO — 21 de abril a 20 de maio — Você terá oportunidade para triunfar em tudo se tomar trabalho de refletir.

GÊMEOS — 21 de maio a 20 de junho — Em assuntos do coração, as entrevistas e as conversações resultarão melhor que as cartas.

CÂNCER — 21 de junho a 21 de julho — Pequenas sombras sentimentais que não deve acentuar por culpa de um orgulho descabido.

LEÃO — 22 de julho a 22 de agôsto — Dia ativo, construtivo, em que a sorte lhe sorrirá em todos os dominios.

VIRGEM — 23 de agôsto a 22 de setembro — Não culpe ninguem senão a você mesmo, pelas pequenas desilusões, que possa sofrer.

LIBRA — 23 de setembro a 21 de outubro — Tendência e discussões e as intrigas, no trabalho. Prudência para assuntos de coração.

ESCORPIÃO — 22 de outubro a 22 de novembro — Sua sorte se gastou, um pouco no que se refere a dinheiro. Ligeiro mal-estar físico.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Complicações profissionais e financeiras que não deve piorar com sua obstinação.

PNEUS
RECAUCHUTADORA
CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL: 22-0547-RIO

SENSAÇÃO!
ENSUENO TROPICAL
Esfusiante orquestra feminina de Cuba, em maravilhosa temporada nas emissoras da Organização Victor Costa
Quartas-feiras (20 hs.) e domingos (20,30) na
RADIO MAYRINK VEIGA
Têrças-feiras (21 hs.) e quintas-feiras (21,30) na
Rádio Mundial
Sextas-feiras (21 hs.) na
TV - RIO - Canal 13
SOB O PATROCÍNIO DO
"CAFÉ PREDILETO"
UM BOM CAFÉ!

Sondando os ASTROS

Prof. Ióe Ramath

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem obter uma consulta com o Professor Ióe Ramath, cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever sua carta a tinta com a maior clareza possível e ao correr da pena, sem rasuras e em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição o interessado deverá escrever atravessado sôbre as linhas. É necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar a hora, dia, mês e ano de nascimento, a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior número de anos e a época respectiva. Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente remeter o cupão abaixo devidamente preenchido para o Professor Ióe Ramath, "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aquêles que preferirem receber pelo correio a resposta de sua consulta, deverão remeter um envelope selado juntamente com seis dos cupões abaixo publicados, sendo um dêles devidamente preenchido.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais respostas e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que desejarem obter consulta pessoal gratis com o Professor Ióe Ramath deverão seguir as seguintes instruções:

1.º — Recortar diàriamente o cupão numerado publicado abaixo, até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões;

2.º — Trocar a referida coleção de cupões na Portaria da GAZETA DE NOTICIAS Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta no qual constarão o dia e a hora da mesma consulta.

3.º — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o Professor Ramath não poderá ter cupões com o mesmo número. Por êste motivo, os cupões cada dia apresentam um número novo.

Cupão n.º 12

Cidade .... Estado ....
Nome ....
Pseudônimo para a resposta ....
Dia, mês e ano de nascimento .... Hora ....
Cidade em que nasceu ....
Residência .... N.º ....

AVISO — Ao escrever, faça 3 perguntas para serem respondidas pelo Professor Ramath.

FÃ DO PROFESSOR RAMATH — (Quintino) — 2.432-A — Com este pseudônimo você já ganhou um talismã da sorte e eu vou tomar um vinho em sua homenagem. Sua constelação Astral dá temperamento artístico, muita inteligência, glória, celebridade, domínio de si mesmo e senso, não só das coisas, como de responsabilidade.

Terá muito dinheiro, mas isto será coisa secundaria para você, pois sua evolução é «Super-Espiritual». Ah! Agora estou vendo tudo! Sendo Ramath, só poderia ser boa coisa. Aguarde carta, junto com seu talismã. Valeu? Parabéns, minha Fã.

GLORIA NEY — (Tijuca) — 2.433-A — Apreciação de si mesma, elevação, fortuna, felicidade no jogo (Eu?!), grande habilidade e atividade. Precisa, para o seu bem, perder a mania de querer dominar todos e tudo e de desprezar as criaturas que não tem o seu cultivo. Isto teria perdão, se a minha amiguinha fosse uma analfabeta ou semi-analfabeta, mas... Sendo evoluida como é, não. Essa sua falha, torna você altiva e fútil... Prejudica a sua felicidade. Como sei que, apesar dos pezares, você é razoavel, dou-lhe o conselho: «Medite nas minhas palavras». Disponha sempre.

CAPICHABINHA — (Niteroi) — 2.434-A — Seu planeta tutelar lhe da gosto pela poesia e por tudo que é elevado e nobre. Profundo sentido religioso. Não a Religião charlatanesca e supersticiosa, mas a «Religião Filosofica». Presença de espirito e benevolencia para os que erram. Linguagem nobre, mas eloquente, rápida e atraente. Apesar de sua grande inteligência e de seu espirito combativo, não possui a menor dose de espirito satirico, mordaz ou critico. Cuidado com as armas de fogo e com o raio. Com todos esses predicados, o amigo não poderá levar a mal, se o «Astrologo» tomar uma garrafa de vinho em sua homenagem...... Não vou adiar, não senhor. Será hoje mesmo no almoço. Disponha sempre.

MARIANA — (Santa Tereza) — 2.435-A — Recebi sua prezadíssima carta e agradeço de coração, suas palavras acolhedoras e amigas. Seu filho tem grande talento para os calculos. Quando está numa reunião, aposto como vai contar o número de pessoas. Deve fazer calculos de cabeça, maravilhosamente bem. Ele terá dinheiro e varias propriedades. No começo de sua carreira terá obstaculos, mas depois, vencerá todas as barreiras e chegará a estabilizar-se e a ter nome. Não o force a estudar medicina. Seria um verdadeiro fracasso. Ele nasceu para a combatividade, as viagens, a vida agitada. Assim, as profissões que mais lhe convem, são: Engenharia — Advocacia — Grafico Industrial — Orientador das massas, enfim, tudo que se relacione com o intelecto. Os pais precisam perder a mania de quererem que os filhos sigam o que lhes dá na cabeça. Não se zangue comigo, mas vou lhe dizer o seguinte: abaixe o orgulho, a vaidade. Deixe de lado e escolha para seu filho, uma profissão para a qual ele sinta inclinação, do contrário, terá o desgosto de ver, que o seu Juquinha, em vez de ser um vencedor, será um vencido. Não acha que tenho razão? Vamos beber um vinho em homenagem a este garoto que no futuro terá nome. Prefere vinho suave ou [illegible]?...

IOLANDA — (Aguas Ferreas) — 2.436-A — Não é possivel! Hoje só da gente evoluida! Estou vendo que meu vinho não vai chegar. Você é amante e afetuosa. Será muito feliz nos empreendimentos. Pessoa cortez e sociavel. Casamento mui rico, com pessoa amorosa e de boa posição social. Creio mais: Abastança, contentamento, saúde. Passará dos 80 anos. «Minha Secretaria, mande abrir a garrafa de vinho do porto de 20 anos, que esta na adega». Você viajará muito. Brasil e estrangeiro. Herança ou grande premio na Loteria. Minha grande amiguinha sabia que a GAZETA DE NOTICIAS fica à rua Teofilo Otoni, 142?... E' isto mesmo; entre Uruguaiana e Miguel Couto. Não repare as brincadeiras, mas eu sou do lema que: «a vida com alegria vale por duas vidas». Não acha?

NÚMEROS FELIZES

4907 1395

ESCRITÓRIO NA CINELANDIA
Aluga-se um conjunto de salas, com 2 telefones e extensões. Tratar pelo telefone 25-9865.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.º ANDAR — TELEFONE 42-3853
Residência: RUA ADALBERTO ARANHA 68 — TELEFONE 46-3853

DR. BRANDINO CORRÊA
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos.
RUA MEXICO, 11 5.º andar
Grupo 501 — [illegible]

O jôgo do Bicho continua

Os contraventores do famoso e popular joguinho inventado pelo Barão de Drumond, não têm receio da ação policial, daí ...garram-se os donos da cidade. Como exemplo, temos o seguinte: ainda ontem um deles foi visto afixando num poste da Avenida General Justo, os resultados do dia, conforme destacamos abaixo:

1156	8502
8533	039
2437	864
0411	6
C	N
0858	9248
4172	3740
0868	4574
1515	0622
7413	8184

SALVAÇAO
0754
9898
9331
3359
3342

Somente sexta-feira a acareação entre a vedeta e seus agressores

Mais uma vez deixaram de comparecer ao Cartório do 1º Distrito Policial os jovens Luiz Carlos Antony e Manuel de Paiva Gusmão, acusados como os principais autores (intelectuais) da agressão sofrida na Av. Neimayer pela vedeta Gloria May. Entretanto, desde as primeiras horas da tarde, ali se encontrava a vedeta e seu advogado, Dr. Helio Abranches, que acompanhados das testemunhas Marília Cirene Gonçalves Portugal, Paulo Corrêa Pinto e Ronaldo Saburi, esperaram inutilmente pelos acusados. Quase ao terminar o expediente, ali compareceu o criminalista Evandro Lins e Silva, patrono dos acusados o qual procurando o delegado Cicero Brasileiro de Melo, pediu mais um adiamento da acareação, para a próxima sexta-feira, alegando estar os acusados longe do Rio e por se encontrar Carlos Antony bastante gripado.

IDENTIFICADOS

Por outro lado já tem a Policia a identidade de todos os demais agressores da vedeta Gloria May. Trata-se dos jovens Carlos Alberto Saboia, Pedro de Souza Renha, Manuel de Paiva Gusmão e Luiz Carlos Antony.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

BANCO BORGES S. A.
OPERA EM TODAS AS MODALIDADES DO RAMO BANCARIO
RUA ALFANDEGA, 24-26

Ouvido o ladrão da arma do major Seixas

Dando prosseguimento ao inquerito instaurado na Divisão de Ordem Politica e Social, para apurar a identidade dos espancadores do Major Nicolau Seixas, fato ocorrido em frente a Camara Municipal apos tumultuosa reunião do famigerado "Clube da Lanterna".

José Lindemberg Freitas, o marinheiro nacional

Ouvido, ontem, naquela Divisão, o marinheiro nacional José Lindemberg Freitas, do navio-auxiliar "Almirante Frontin". Esse marujo, que já se encontra detido por ter sido apanhado em flagrante de roubo, pela policia do 1º Distrito Policial quando assaltava um casal naquela juridição, tinha em seu poder a arma do major Nicolau Seixas.

Em virtude do sigilo que vêm mantendo as autoridades encarregada do inquerito, nada foi revelado sôbre o depoimento do marujo.

Tambem ja depuseram na Divisão de Policia Politica, os inspetores Jair e José Vasconcellos, o investigador Niero e o Capitão Expedito da Policia Militar.

O centenario da morte de Madre Maria S Miguel

No dia 12 deste mês transcorre o centenario da morte de Madre Maria S. Miguel, fundadora da Congregação dos Santos Anjos. Comemorando a data, o Ginasio dos Santos Anjos, de Juiz de Fora, tradicional estabelecimento de ensino religioso feminino, organizou extenso programa de solenidades que contarão com a presença do Bispo D. Othon Mota e de numerosas senhoras da alta sociedade do Rio e de Minas Gerais, ex alunas do famoso colegio.

TRICAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

"GOLPE" DA JUSTIÇA NOS APREENSORES ALFANDEGÁRIOS

Como é público e notório, as apreensões de mercadorias nos Armazens de Bagagem das Alfândegas do País ja se tornaram tão comuns e injustas que alguns passageiros prejudicados no seu patrimonio, recorreram a justiça Brasileira como unico meio legal para cobir abusos praticados por alguns funcionários aduaneiros que no «louvavel» intuito de auferirem lucros faceis em proveito proprio, cometem grandes injustiças, de vez que tais apreensões financeiramente não interessam a Fazenda Nacional, pois esta, do resultado dos Leilões recebe apenas os «restos», isto é, menos de um terço do valor da mercadoria que o passageiro trouxe em sua bagagem para uso proprio sem qualquer intuito mercantil e por isso mesmo sem licença previa de importação.

Por via de regra alguns funcionarios (Graças a Deus que não são todos) destacados nos Armazens de Bagagem, não querem admitir no ato da abertura dos volumes a presença de despachante aduaneiro, pois este tecnico que é em tarifa, não permitiria excessos na arbitragem de valor para pagamento de direitos, o que contraria profundamente os interesses daqueles «alguns» na fiscalização honesta do despachante aduaneiro que esta autorizado por Lei a entrar e exercer as suas funções profissionais em todas as dependencias das Alfândegas, exceto nas tesourarias.

Felizmente a justiça Brasileira, pelo seu «Tribunal Federal de Recursos» deu um belissimo«Golpe» nos apreensores da Alfândega do Rio de Janeiro, concedendo o mandado de Segurança impetrado pelo dono de alguns cortes de linho destinados como presentes a diversas pessoas, que a Alfândega apreendeu para serem vendidas em leilão por terem sido «**importados**» **sem licença previa**»...

O Relatório e a decisão do Tribunal foi a seguinte:

O RELATORIO

Em seu relatório o ministro Mourão Russel, depois de historiar o caso, declarou: «Entretanto, como várias vezes já decidi, não se justifica, pela falta de licença prévia e da fatura consular, a sanção imposta pela legislação especial, que a de apreensão para a venda em leilão, por ser inoperante e contraditória ao próprio sentido visado pela lei». A seguir, votou pela devolução dos objetos ao país de origem, pela parte, dentro de 30 dias, sob pena, então, de ser efetivada a apreensão.

VOTOS

O ministro Djalma da Cunha Melo achou tratar-se de «importação feita ao arrepio do direito positivo de referência, conforme o próprio juiz «a quo» deixou em evidência, a folhas 62 e 63» do processo. O Tribunal, por maioria assegurou aos importadores o reembarque da mercadoria. O ministro Cunha Melo foi vencido. Votaram com o relator, os ministros João José de Queiroz, Macedo Ludolf e Henrique D'Avila.

Com esta decisão do Alto Tribunal da Justiça, está firmada jurisprudência — As apreensões de mercadorias trazidas pelos passageiros como bagagem «**Sem Licença Prévia e Sem Fatura Consular**», deverão ser devolvidas ao País de origem dentro de 30 dias, sob pena, então de serem efetivadas as apreensões.

Será que aqueles «alguns» funcionários destacados nos Armazens de Bagagem das Alfândegas da República, vão agir dentro do critério mandado adotar pela Justiça? Veremos...

No Rio, um grupo de homens de negócios dos Estados Unidos

Vindo dos Estados Unidos, chegou ontem, ao Rio de Janeiro, via aérea, um grupo de homens de negocios, chefiados pelo governador do Estado de Tenessee, Frank G. Clement. A comitiva ficará nesta capital alguns dias, devendo depois seguir para São Paulo, de onde prosseguirá com destino a outros países da America do Sul.

A viagem do governador Frank G. Clement tem como finalidade estabelecer maior intercambio cultural entre o Brasil e os Estados Unidos, instituindo bolsas de estudos para jovens brasileiros nas universidades americanas e vice-versa. A viagem tem tambem por finalidade o exame das possibilidades de maiores investimentos de capitais norte-americanos no Brasil.

São integrantes do grupo, ora nesta capital os srs. Richard C. Jones, presidente da International House; Edgard R. Barker, diretor gerente do «Time International» e secretario da edição espanhola da revista «Life»; Rudolf Hecht, presidente do Conselho Diretor da Mississipi Shiping Co.; Gilbert Voshoff, vice-presidente da Hemisphere International Corporation, de Nova Orleans; James Colomb, de Godcheaux & Meyer de Nova Orleans; Rafael Goyneche, diretor da Divisão Latino-Americana do Porto de Nova Orleans.

TEM CASPA?
Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita a Queda
BELEZA e VIGOR dos CABELOS

Show Volante "Gazeta de Notícias" com "Surpresas Okay"

Sensacional espetáculo de arte — Mil e quinhentas pessôas assistiram e aplaudiram nossos artistas

Acordeonista — EUNICE SILVA

Com a presença de varios astros e estrelas de radio, teatro e cinema, realizamos ontem, mais um sensacional espetaculo em praça publica, com a finalidade de proporcionar aos leitores da GAZETA DE NOTICIAS, horas de bom divertimento. A Praça Saens Pena, foi o local escolhido para palco do «SHOW VOLANTE», que teve a presenciá-lo, mais um grande publico que não regateou aplausos aos componentes do nosso programa volante.

ADESÕES

Além da valiosa colaboração das consagradas estrelas da **Radio Nacional, Marly Sorel e Irene Macedo,** contamos, também, a presença de varios artistas da **Radio Mauá** e **Vera Cruz,** por especial deferencia dos animadores **Carlos Varela** e **Henrique Batista.** Foram realmente adesões valiosas já que abrilhantaram em muito as nossas programações.

EUNICE SILVA

A candidata ao titulo de rainha da PRE-NENO, **Eunice Silva,** compareceu ao «SHOW» da Praça Saens Pena. Com aquela sua simpatia contagiante a estrelinha **Eunice Silva,** executou varios e agradaveis números ao acordeon. Os seus números agradaram em cheio aos espectadores, que não se cansaram de aplaudir a nossa convidada.

COLABORADORES

Colaboraram com este matutino as seguintes firmas comerciais:

OTICA IRANY, rua Barão de Mesquita, 241 — RADIO ELETRICIDADE SANTA TEREZINHA, rua Major Avila, 216, e CASA MADELEINE.

PATROCINADORES

Patrocinam esse programa as seguintes firmas:

A TIJUCANA, Praça Saens Pena, 21 e FOTO STUDIO PEREZ, Praça Saens Pena, 65.

SAMBAS E OUTRAS COISAS

Amanhã os radialistas **Paulo Okay** e **Mario Santos,** comparecerão ao programa de **Henrique Batista, «Sambas e Outras Coisas»,** em companhia de **Jane Mara** e **Marly Sorel,** as quais atuarão naquele programa da E-2, como convidadas de honra.

REGIONAL

Os acompanhamentos foram executados pelos componentes do regional do **Jaime J. Cardoso** com «**Maneco do Pandeiro**».

Abalroada a camioneta pelo auto particular

No cruzamento da Avenida, Presidente Vargas com rua Marquês de Sapucai registrou-se, ontem, violenta colisão entre dois veiculos, resultando sair gravemente ferido o motorista de um deles.

O fato ocorreu quando a camionete de chapa 7-39-73, de propriedade da Perfumaria Mirta S. A., dirigida pelo motorista Hildebrando Couto de Souza (casado, 35 anos, rua Vereador Couto de Souza, 148, Ilha do Governador) que trafegava por aquele logradouro, foi abalroada pelo auto de chapa 11-03-37, cujo proprietário que o dirigia, abandonou o veiculo no local, tomando rumo ignorado.

O motorista da camioneta que sofreu ferimentos no frontal foi socorrido por uma ambulância e internado no Hospital Souza Aguiar com suspeita de fratura do crânio, tendo o 13º Distrito Policial, registrado o fato.

O oficial de Marinha foi ferido pelo caminhão

O oficial de Marinha João Francisco de Barros, casado, de 56 anos, residente à Avenida Mário Cavalcanti, 1145, em Todos os Santos, sofreu fratura da perna esquerda e ferimento contuso na região plantar esquerda, em consequência de ter sido alcançado pela traseira do caminhão chapa 1-07-00, quando transitava pela Avenida Presidente Vargas, na altura da Rua dos Andradas.

O motorista responsável, Ricardo Willis, residente à Rua Prefeito Brandão Júnior, 28, em Niterói, compareceu ao 6.º D. P. onde prestou esclarecimentos, retirando-se.

O oficial ferido, foi medicado no H.S.A., sendo removido para o Hospital Central da Marinha.

Experiência que explica a qualidade

Este homem chama-se Alphonso Steinhoff. Há 20 anos êle faz a classificação de fumos, escolhendo entre os de melhor qualidade o tipo selecionado para os cigarros CONTINENTAL.
Esta longa experiência constitui mais um motivo, entre tantos outros que levam

1 em cada 6 fumantes a preferir

Continental

— uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

EMYGDIO CASTILLO RESCINDIU, AMIGÀVELMENTE, O CONTRATO COM O STUD ROCHA FARIA. O BRIDÃO ANDINO, LIVRE DO COMPROMISSO, MONTARÁ COURAGEUSE NO G. P. "FREDERICO LUNDGREN", QUE SERÁ CORRIDO NO PRÓXIMO DIA 15 DO CORRENTE

Quiproquó esta sobrando no Derby Clube

Dois programas de oito pareos - Outras notas

Foram confeccionados para as proximas reuniões de sabado e domingo, na Gavea, dois bons programas formados por dezesseis pareos equilibrados, destacando-se na sabatina a 5ª prova especial de eguas intitulada Francisco Antunes Maciel, na distancia de 1.800 metros, com o campo integrado pelos animais Impatiens, L'Inconnu, Boncanier, Jeronimo e Rei do Nordeste.

Na domingueira, além do Grande Premio "Derby Clube, na distancia de 3800 metros e dotação de Cr$ 200.000,00 ao vencedor, há a destacar, o Handcap Especial, intitulado II Congresso Internacional de Alergia, na milha, que reune Yasmin, Guilhotina, Beguiler, Bomba II, Resoluta, Jondecí e Queenie.

Defrontar-se-ão no Grande Premio Derby Clube Quiproquo, Huxley, Go-Drake e Crisbam.

Como se vê, um pareo fraco com possibilidades quilometricas para o tordilho de D. Zelia Peixoto de Castro.

As demais carreiras, todas, prometem sensacionais desfechos.

A seguir, os programas e respectivas chaves.

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — A'S 14,10 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 60.000,00
(GRAMA)

			Ks.
1—1	Sentinela	3	55
2—2	Tina	4	55
3—3	Luganga	1	55
4—4	Galata	6	55
5	Mariluz	2	55

2º PAREO — A'S 14.35 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 50.000,00
(GRAMA)

			Ks.
1—1	Picote	3	52
2—2	Paracambi	1	52
3	Geranio	5	54
3—4	Tripoli	4	52
5	Chanchão	2	54
4—6	Regalo	6	52
"	Ride	7	50

3º PAREO — FRANCISCO ANTUNES MACIEL (5ª PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — A'S 15,00 HORAS — 1.800 METROS (GRAMA) — Cr$ 80.000,00

			Ks.
1—1	Impatiens	4	58
2—2	L'Inconnu	3	58
3—3	Boncanier	5	55
4—4	Jeronimo	1	55
5	Rei do Nordeste	2	51

4º PAREO — A'S 15,30 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Belisque	6	55
2—2	Rive Gauche	1	55
3	Evidencia	7	55
3—4	Olla	5	55
5	Key of Spain	4	55
4—6	Tenda	3	55
7	Tela	2	55

5º PAREO — A'S 16,00 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 45.000,00

			Ks.
1—1	Quiron	6	56
2	Danger	7	52
2—3	Caran	9	54
4	Hilaniza	5	58
3—5	El Mayor	4	60
6	Cabanel	3	54
4—7	Jonston	2	54
8	Lafogata	1	56
9	Badurbin	8	50

6º PAREO — A'S 16,50 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 55.000,00

METTING

			Ks.
1—1	Gar El Bazar	5	56
2	Grande Gala	9	56
3	Faneca	2	56
2—4	Sigla	12	56
5	Mandepur	1	56
6	Lablosa	11	56
3—7	Nialuto	10	56
8	Qualito	14	56
9	Quichua	6	56
10	Lila	7	56
4—11	Senda	4	56
12	Diletante	8	56
13	Sundew	13	56
14	Vana Dark	3	56

7º PAREO — A'S 17,00 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Desplante	7	55
2	Apetrecho	1	55
2—3	Larousse	2	55
4	Paulin	3	55
3—5	Guajará	5	55
6	Milão	4	55
4—7	Rio Negro	8	55
8	El Tritão	6	55
9	Andarilho	9	55

8º PAREO — A'S 17,30 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 45.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Camila	5	58
"	Garka	8	54
2—2	Flamenga	4	58
3	Eska	11	58
4	Invertina	9	56
3—5	Fire Demon	2	56
6	Retorica	10	54
7	Royal Crown	7	52
4—8	Blackland	6	52
9	Elvante	1	58
10	Mojica	3	56

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — A'S 14,10 HORAS
1.500 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Brazenface	2	55
2—2	Ipalmen	4	55
3	Oros	3	55
3—4	Djossé	5	55
5	Horn	6	55
4—6	Montanero	7	55
7	Bonari	1	55

2º PAREO — A'S 14,35 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 60.00000

			Ks.
1—1	Quatia su	3	58
2—2	Diaz	5	52
3—3	Tejo	4	52
4—4	Maron	2	52
5	Kebraço	1	52

3º PAREO — GRANDE PREMIO DERBY CLUBE (CLASSICO) — A'S 15,00 HORAS — 3.500 METROS — Cr$ 200.000,00

			Ks.
1	Quiproquo	4	60
2	Huxley	3	60
3	Go-Drake	2	60
4	Crisbam	1	59

4º PAREO — A'S 15,30 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 65.000,00

			Ks.
1—1	Raleigh	3	55
2—2	Lelia	1	55
3	Baleeira	4	55
3—4	Dama de Preto	7	55
5	Energia	2	56
4—6	Aliança	5	55
7	Cruzada	6	55

5º PAREO — A'S 16,00 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 80.000,00
(HANDICAP ESPECIAL) II CONGRESSO INTERNACIONAL DE ALERGIA

			Ks.
1—1	Yasmin	6	59
2—2	Guilhotina	2	55
3	Beguiler	4	53
3—4	Bomba II	7	51
5	RESOLUTA	3	54
4—6	Jondecí	1	52
"	Queenie	5	50

6º PAREO — A'S 16,30 HORAS
1.500 METROS — Cr$ 45.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Silvestre	8	54
"	Rialto	5	54
2—2	Jobil	7	56
3	Curio	1	52
3—4	Sepoy	2	58
5	Hilanilza	6	50
4—6	Zerik	4	54
7	Fedro	2	52

7º PAREO — A'S 17,00 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 45.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Dourados	5	51
2	Garrancho	10	52
2—3	Saturno	7	54
"	Gardu	4	60
3—4	Remo	2	56
5	Orson	5	56
6	Quartzo	1	52
4—7	Nick	9	53
"	Cadeado	6	54
"	Chiquito	3	54

8º PAREO — A'S 17,30 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 60.000,00

BETTING

			Ks.
1—1	Quinau	3	56
2	Oubeo	9	52
2—3	Quimper	10	56
4	Orosco	1	56
5	Romanelo	7	56
3—6	Ivarito	8	56
7	Samurai	4	56
8	Hereuse	11	54
4—9	Sovêo	2	56
10	Mistinguete	6	54
11	Cardeal	5	56

Diz que diz no Livro de Ocorrências

Foram registrados no Livro de Ocorrencias as queixas e reclamações seguintes:

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

3º PAREO — Nelson Pereira (Matipó) informou que o seu pilotado não correspondeu ao esperado atribuindo o fracasso ao estado da pista que estava pesada, tendo por seu turno Jorge Burioni tambem declarado que seu pensionista durante o percurso botou um filete de sangue além de não pegar a pista pesada.

7º PAREO — Nelson Pereira comunicou que durante o percurso o seu pilotado Revoltado vinha manqueirando negando-se a correr.

8º PAREO— Nelson Pereira declarou que o selim de sua pilotada Escalfonia na direita "rodou" não tendo por isso permitido ao declarante fazê-la correr a fundo pois não tinha segurança em seu dorso.

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — Juan Marchant (Sur Mer) declarou que na saída a competidora Tenderly se atirou para fora tendo nesse movimento se chocado com sua montada: A. G. Silva (Tenderly) disse que na parte inicial do percurso sua montada negou-se a correr apesar dos seus esforços em sentido contrario

3º PAREO — Jorge Ramos piloto de Prosperina declarou que na altura dos 800 metros a egua Lakmé veio de golpe para dentro obrigando-o a suspender sua pilotada que consequentemente sofreu enorme atraso.

6º PAREO — Nelson Pereira piloto de Tarasca informou que na partida a egua La Mousmé veio de golpe para dentro trazida pela Bomarneira quasi o derrubando, parte que foi confirmada pelo joquei U. Cunha que acrescentou que La Mousme no momento da largada ajoelhou-se; A Portilho piloto de Balladine informou que na altura dos 300 metros finais a egua Racy veio para dentro forçando uma passagem tendo prejudicado bastante o pilotado do declarante; Dalcino Silva que conduziuBomarneira contestou as partes dadas pelos pilotos de Tarasca e La Mousme informando que de fato esta ultima ajoelhou na partida mas em absoluto sua conduzida não veio para dentro naquele momento. Acrescentou que na altura dos 900 metros o seu colega U. Cunha fez o maximo possivel para conservar a linha de sua conduzida pois não podia tirar sua pilotada para fora em virtude de correr a seu lado a adversaria Energia.

7º PAREO — U. Cunha que pilotou Kameran informou que em parte alguma do percurso poude castigar seu conduzido convenientemente pois ao fazê-lo o mesmo corria para dentro o que o obrigava a corrigi-lo; A. Araujo que conduzia Capurro declarou que o seu pilotado chegou bastante cortado do posterior e de anterior direito acreditando que o mesmo tenha se batido ou sido alcançado na altura dos 300 metros quando ficou imprensado entre Gigi e Kameran.

8º PAREO — Jobel Tinoco informou que a sua conduzida Cordilheira nos ultimos 300 metros foi ligeiramente para dentro tendo o declarante a impressão que a mesma sentiu ligeiramente do anterior esquerdo acrescentando que não prejudicou com o citado movimento a qualquer parelheiro.

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — A.G. Silva piloto de Apetrecho declarou que em todo o percurso seu conduzido quis desgarrar e nos ultimos metros ao suplantado pelo Taful, foi para fora.

2º PAREO — L. Diaz piloto de Rody declarou que sua conduzida largou bem mas negou-se a correr depois dos primeiros 400 metros.

3º PAREO — M. Silva piloto de Queen Fairy declarou que na altura dos 300 metros finais não conhecendo sua pilotada, ao castigá-la, quando dominou Cairé ela trocou inesperadamente de mão e cerrou para dentro.

4º PAREO — J. Marchant piloto de Djossé declarou que no pique de partida o competidor Ibati cruzou na frente de seu pilotado trazido por outro competidor; P. que no pique de partida seu conduzido largou mal e em todo o percurso, ora ia para dentro ora para fora por ser estreante limitando-se em todo o percurso fazer o possivel para corrigi-lo: Aderbal Castro (Brazenface) disse que seu pilotado por ser manhoso, desde a saída vinha escrevendo apesar de se haver esforçado em sentido contrario para conservá-lo na linha.

5º PAREO — U. Cunha piloto de Disciplina declarou que nos ultimos 300 metros sua conduzida desgarrou um pouco não prejudicando porem a qualquer competidor.

6º PAREO — A. Marçal piloto de Candongas declarou que na altura dos 300 metros sua conduzida vinha atropelando n linha um enquanto Backland vinha pela dois. Em dado momento esta passou para a sua linha e teve de tomar a daquela competidora tendo A.G. Silva que pilotou Backland feito constar que desde a entrada da reta sua conduzida vinha se atirando para fora.

7º PAREO — R. Marinho piloto de Benzoca disse que na altura dos 1.000 metros sua conduzida trocou de mão diminuindo a velocidade dando a impressão de haver mancado.

8º PAREO — L. Diaz piloto de Belle Epine declarou que na grande curva sua conduzida desgarrou muito.

Luiz Domingues passando mal

Continua em estado grave o joquei Luiz Domingues que acha-se internado no Hospital de Acidentados.

Mesmo assim há esperanças de salvamento por parte da equipe do dr. Mario Jorge.

Estreante da semana

Os animais estreantes nas proximas reuniões de sabado e domingo são os seguintes:

EVIDENCIA — feminino, castanho, 3 anos, Minas Gerais Duplicate e Palemas, criação da Diretoria Geral da Remonta do Exercito e propriedade do sr. Claudio de Andrade Ramos e Newton Marques Coelho. Treinador: Moyses de Araujo.

DILETANTE — feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Baredt Squadron e Morisil, criação do sr. Pascoal Conzo e propriedade do Haras Vitoria. Treinador: Sabatino d'Amore.

LAROUSSE — masculino castanho, 3 anos, São Paulo, Normanton e Caran, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morrado.

GUAJARA' masculino, tordilho, 3 anos, Pernambuco Rio Tinto e Ternigua, criação do Haras Maranguape e propriedade do sr. Artur Henman Lundgren. Treinador Levy Ferreira.

EL TRITÃO — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Cadir e Tetrasol, criação do Haras Mondesir e Italassu e propriedade do Stud Ana Lucia. Treinador: Adalir Feijo.

BADURBIN — feminino, castanho, 6 anos, R.G. do Sul, Balacazo Deanna Durbin, criação do Manoel Rodrigues de Atayde e propriedade dos srs. A.M. Rodrigues e G.A. Mario. Treinador: Sabatino D'Amore.

HORN — masculino, castanho, 3 anos, Paraná Aureo e Presila, criação do Haras Belmont e propriedade de João Attanesi. Treinador: O proprietario.

IVARITO — masculino castanho 4 anos, São Paulo, Cartujo e Errima, criação e propriedade do Haras Itinga. Treinador: Sabatino D'Amore.

Luiz Rigoni em Convalescencia

Continua no Hospital de Acidentados, onde está em franca convalescencia o joquei Luiz Rigoni. Já está caminhando com desembaraço, permanecendo ainda com o "colete", segundo soubemos, já no proximo mês o consagrado campeão das estatisticas, pretende comparecer ao Hipodromo, em visita aos seus incontaveis "fans".

DENTISTA
Tratamento de canais pelos métodos GROSSMAM e BADAN.
Serviço protético perfeito
DR. WILSON A. CINTRA
Consultas com hora marcada pelo telefone 42-3602, das 9 às 18 horas, diariamente
Assembléia, 32 5.º and., sala 501

Exercicios na Gavea

A nossa reportagem anotou sabado e domingo ultimo os exercicios seguintes:

RUGENDAS, E. Castillo, 1600 em 104"

YASMIN, D. Moreira, 1600 em 104"

HORATIO, J. Marinho, 130 0em 86"

FEDRO, G. Almeida, 1400 em 92"4|5

MINOCHINO, G. Calderano, 1400 em 1400 em 91"2|5

RILY, R. Maia, 1400 em 51"2|5

FLAMENGA' A. Nahid, 1000 em 66"

CELEIRO, A. Araujo e QUIZ, P. Tavares, 1300 em 83", ganhando Celeiro.

ALIANÇA, J. Baffica, 1600 em 105"

AUREGLA, J. Baffica, 1500 em 98"

MANGUARITO, G. Calderano, 1300 em 87"3|5

RENEGADO, E. Castillo e URAJA', A. Araujo, 1200 em 77" 2|5, juntos

SILVESTRE, E. Castillo, 1400 em 89"

HUXLEY, A. Marçal, 2040 em 206"; ultima volta em 135", milha final em 106"; 1000 metros em 68"3|5

OROSCO, D. Moreno, 1300 em 81"1|5

WALMARU', J. Marinho, 1300 em 86"

QUIMBAR, O. Ulloa, 1400 em 92"1|5

BOLD BOY, L. Silva, 1600 em em 100"

MINARSO, L. Diaz, 2040 em 133"3|5, ultimos 200 em 13"3|5

HOLMIO, P. Labre, 1400 em 91"3|5

DEICH, O. Ulloa, 1600 em 105"

IPE-ROXO, A.G. Silva e HAPPY MAN, M. Chirino, 160 0em 105"3|5

HISTORICO, P. Labre, 1500 em 98"

JONDECI, J. Marinho, 1600 em 104"2|5

JONSTON, A. Nahid, 1600 em [illegible]"2|5, pela cerca externa

Manuel Silva suspenso por quatro corridas

Ainda foram punidos mais seis profissionais

A Comissão de Corridas em sua ultima reunião deliberou o seguinte:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Brazenface (1ª not.), Brisque, Emboscada e Champanhota (2ª e ultima notificação), sobre a infidelidade desse animais no aquecimento e dos tratadores de Radak e Tenderly, sobre as baldas destes animais no percurso;

b) — suspender por 4 (quatro) corridas o joquei Manoel Silva (Queen Faily 3 Brisque 1); por 3 (três) o joquei Adherbal Castro (Brazenface), por 2 (duas) o joquei Ubirajara Cunha (Disciplina) e o aprendiz Moacyr Alves (Lakme) e por 1 (uma) os joqueis Dalcino Silva (Bomarneira), Antonio Portilho (Balladine) e Alcino Caceres (Racy), todos por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores);

c) multar em Cr$ 2.000,00 o joquei Antonio G. Silva (George Sander e Blackland); em Cr$ .. 1.000,00 os joqueis Emigdio Castillo (Gualasco), Artur Araujo (Duque), Juan Marchant (Taful) Osvaldo Ulloa (Quadrilha), Adão Ribas (Dawn), Luiz Diaz (Bororó) e o aprendiz Nelson Pereira (Sornette); em Cr$ 300.00 os joquei Pedro Machado (Hashih), Benedicto Ribeiro (Maron) e Amaro Marçal (Champanhota), todos por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha);

d) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Expedicto Coutinho (Belle Epine), por infração da alinea "c" do artigo 13 do Codigo (não ter apresentado a placa do proprietario de seu pensionista);

e) — multar em Cr$ 1.000,00 o tratador Isaias G. de [illegible], por infração do artigo 14 do Codigo (não ter dado no prazo regulamentar, o compromisso de montaria de seu pensionista);

f) — multar em Cr$ 200,00 o tratador Francisco Pereira ([illegible]), por infração da alinea "d" do artigo 14 do Codigo (ter apresentado seu pensionista mal arreiado);

g) — multar em Cr$ [illegible] o joquei Waldir Lima (Helios II) por infração da alinea "d" do artigo 61 do Codigo (não ter feito o peso previamente ajustado);

h) — ordenar o pagamento dos premios das corridas, de 27, 29 e 30 do mês p. passado.

Marchant montará Quiproquo

Sabe-se que Juan Marchant preferiu montar Quiproquó na Gavea, a ir a São Paulo dirigir o potro Timão.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Regressam á Gavea

Francisco Irigoyen, Dorio Moreira, Ilton Pinheiro e Aleides Morales, regressaram de Porto Alegre.

Vai retirar o aparelho

O joquei Daniel Pinto da Silva vai retirar o aparelho ainda esta semana, sendo possivel que compareça aos matinais da Gavea.

Forfaits para amanhã

As desistências para a corrida de amanhã, na Gavea são as seguintes:

Miss Majority, Marcona e [illegible].

Programa de Amanhã

1º PAREO — A'S 14,30 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Sisa	1	56
2—2	Rengo	6	56
3—3	Sion	5	56
4	Sans Gene	1	56
4—5	Olho Branco	3	56
6	[illegible]	[illegible]	[illegible]

2º PAREO — A'S 15,00 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 45.000,00

			Ks.
1	Oxford	1	56
2	Majestic	3	52
3	Tio Amaral	4	51
4	Dingo	2	55

3º PAREO — A'S 15,30 HORAS
2.200 METROS — Cr$ 54.000,00

			Ks.
1—1	Tobu	5	53
2—2	Chapal Facil	1	52
3—3	Nordestino	6	56
4—4	Kantar	3	54
5	Neon	4	52

4º PAREO — A'S 16,00 HORAS
1.200 METROS — Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Admiravel	6	60
2	Palheta	9	60
2—3	Dianna	4	54
4	Scot	8	60
3—5	Jonluza	2	60
6	Jones	3	55
4—7	Jondi	2	60
8	França	1	54
9	Lightning	7	52

5º PAREO — A'S 16,30 HORAS
1.600 METROS — Cr$ [illegible]

1—1	Morena Linda	5	60
2	El Cid	2	53
2—3	Nanda	10	60
4	Potato	5	59
5	[illegible]	7	56
3—6	Bolada	6	52
7	Wind	8	58
8	[illegible]	9	[illegible]
4—9	[illegible]	13	60
10	[illegible]	4	52
11	[illegible]	3	54

6º PAREO — A'S [illegible] HORAS
1.[illegible] METROS — Cr$ [illegible]

BETTING

1—1	[illegible]	7	[illegible]
	"Tantalita"	5	[illegible]
2	Ilardo	10	[illegible]
2—3	[illegible]	9	[illegible]
4	[illegible]	8	58
5	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—6	Bom Conselho	6	56
7	Miss Majority	3	[illegible]
8	Ironico	5	[illegible]
4—9	Spitfire	4	54
10	Serigote	11	58
11	El Guapo	5	53
12	Scot	1	52

7º PAREO — A'S 17,30 HORAS

BETTING

1—1	Sul Acacia	5	58
2	New York	4	53
3	Pampeirinho	1	53
2—4	Horatio	8	60
5	Darlega	9	60
6	Marcona	3	57
3—7	El Cheique	13	54
8	Iauti	1	[illegible]
9	Advokeitor	10	55
4—10	Think	11	60
11	Chor	[illegible]	57
12	Indiscrita	[illegible]	54
"	Manicure	2	54

DOENÇAS DA PELE
Sifilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlcera das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo
Dr. Agostinho da Cunha
Das 16 às 19 horas
ASSEMBLÉIA, 72
Tels.: 42-1155 e 58-1059

BONS TERRENOS
Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 200 a 250 cruzeiros por mês, preços desde 12, 16 e 20 mil cruzeiros. Comércio e condução, já povoado, com água e luz, junto à estação, ótimos para granjas, etc., distante 45 minutos das Barcas de Niterói. Tratar diretamente com o Sr. J. SIQUEIRA, Av. Marechal Floriano 12-15 andar (Antiga Rua Larga). Tel.: [illegible]

AGÊNCIA RAMOS DE AUTOMÓVEIS
Compra-se e troca-se carros usados. Facilita-se a troca. Não compre seu carro, sem antes nos fazer uma visita
AGÊNCIA RAMOS DE AUTOMOVEIS LIMITADA
RUA URANOS 1217 — RAMOS — RIO DE JANEIRO

TINTAS FINAS COMÉRCIO INDUSTRIA Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 37 — FONES 52-7119 e 52-7325

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — JUIZ: DR. DARCY RODRIGUES LOPES RIBEIRO — ESCRIVÃO, DRA. CARMEN COELHO LAVIGNE DE LEMOS — EDITAL DE INTIMAÇÃO A DONA MYRIAM BERMAN, PARA PRESTAR DEPOIMENTO PESSOAL NA FORMA ABAIXO: — O DOUTOR DARCY RODRIGUES LOPES RIBEIRO, Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Pierre Berman, nos autos da ação ordinaria de desquite que move contra sua mulher Myriam Berman, foi dirigida a este Juizo a petição do teor seguinte: PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia. Pierre Berman, nos autos da ação ordinaria de desquite, que, por este Juizo move contra dona Myriam Berman, não tendo sido intimada a ré para prestar seu depoimento na proxima audiencia de instrução e julgamento que se realizará no dia 25 do corrente mes de novembro às 15 horas, pela razão de não ter sido encontrada nos locais onde afirmou residir, requer a Vossa Excelencia com fundamento no artigo 177 inciso I do Codigo de Processo Civil a extração de editais e correspondente publicação para que a mesma seja presente à audiencia a fim de prestar depoimento pessoal, pena de confesso. — Nestes termos pede deferimento. Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1955. (a) Oro[illegible] de Almeida Rego, advogado, inscrição 1303 — DESPACHO: J. Sim, com o prazo de 10 dias. Rio, 4-11-55. — (a) Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. — NADA MAIS CONTINHA EM PETIÇÃO PARA AQUI BEM E FIELMENTE TRANSCRITA. Em virtude do que expedi o presente edital com o prazo de vinte dias, com o teor do qual fica dona Myriam Berman, intimada a comparecer a este Juizo, à Avenida Franklin Roosevelt, 146, 7.°, sala 703, para prestar depoimento pessoal sob pena de confesso, no dia 25 do corrente, às 15 horas sob, digo, [illegible]. Do que para constar, passaram-se este e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei e no lugar de costume. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. — Eu, Ary Martins, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Carmen Coelho Lavigne de Lemos, Escrivão subscrevo. — (a) Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. — Está conforme, o Escrivão substituto, Jayme Vianna de Barros.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — JUIZ: DARCY RODRIGUES LOPES RIBEIRO — ESCRIVÃO: CARMEN C. LAVIGNE DE LEMOS — EDITAL de citação com o prazo de vinte dias a Francisco Nogueira, na forma abaixo: — O DOUTOR DARCY RODRIGUES LOPES RIBEIRO, Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de vinte dias, especialmente Francisco Nogueira, que por parte de sua mulher [illegible] da Silva Nogueira, foi dirigida a este Juizo a petição do teor seguinte: PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Familia. [illegible] da Silva Nogueira, brasileira, [illegible], residente e domiciliada nesta Cidade à rua [illegible], na Estação de [illegible], para propor contra seu marido Francisco Nogueira, brasileiro, sem profissão, que se encontra em lugar incerto e não sabido, [illegible], não sabido da suplicante, a presente ação ordinaria de desquite por abandono do lar na forma do art. trezentos e dezessete, item quatro do Codigo Civil, como passa a expor: Primeiro — A suplicante se casou com o réu em vinte e [illegible] de dezembro de mil novecentos e vinte dois, na cidade de Recreio, Comarca de Leopoldina, Estado de Minas Gerais, conforme se verifica da certidão junta. Segundo — não obstante a vida [illegible] e irregular o réu, assim se manteve em companhia da suplicante até o ano de mil novecentos e trinta e cinco, quando, sem motivo que pudesse ser justificado, abandonou voluntariamente o lar, deixando a suplicante entregue à propria sorte, sem qualquer recursos, obrigada, ainda, a sustentar e educar um filho de nome Ocacir Nogueira, nascido em mil novecentos e vinte e dois, portanto hoje maior. Terceiro — O lapso de tempo decorrido basta para caracterizar o abandono voluntario do lar conjugal, para o que não concorreu de qualquer forma a suplicante, que sempre foi e é portadora da mais correta e irrepreensivel conduta, como poderá provar. Quarto — Assim sendo, espera a suplicante seja processada e afinal julgada procedente a presente ação, decretado o desquite do casal, condenado o réu nas custas e demais cominações legais. Protestando por todas as provas em direito admitidas, depoimentos, inclusive do réu, inquisição de testemunhas, apresentação de documentos, etc., e dando à causa o valor de Cr$ 2[illegible].000,00, para efeito de taxa. Pede deferimento. Rio de Janeiro, trinta de agosto de 1955. (a) Newton Campos, advogado. — DESPACHO DE FLS. 8v. — Expeça-se edital de citação e intimação, com o prazo de 20 dias designando o cartorio, dia e hora para conciliação. Rio, 17-10-55. (a) Darcy Ribeiro. — EM VIRTUDE DO QUE PASSEI o presente edital com o teor do qual ficam autora e réu intimados a comparecerem na sede deste Juizo à Avenida Franklin Roosevelt, 146, 7.° andar, sala 703, no dia 30 do corrente às 14 horas, para os fins da lei 968 de 10-12-49. Caso não compareça o réu, fica o mesmo citado para contestar a ação de desquite que lhe move sua esposa, no prazo de dez dias, findo o prazo do presente edital, sob pena de revelia. Do que para constar, passaram-se este e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, ciente de tudo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três de novembro de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, Dayro da Costa Guimarães, Escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, Carmen Coelho Lavigne de Lemos, Escrivão subscrevo. — (a) Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. — Está conforme. — O Escrivão substituto, Jayme Vianna de Barros.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — CARTORIO DO 3.° OFICIO

ESCRIVÃO: DR. EDISON MENDES DE OLIVEIRA

EDITAL de primeira praça, para locação do terreno situado à Praça Condessa de Frontin, antigo Largo do Rio Comprido, onde existia o predio numero 52, antigo 14, fazendo esquina com a rua Santa Alexandrina, na freguesia do Espirito Santo, nesta cidade, pertencente ao espolio de Mauricio Minoga, cujo inventario está sendo processado neste Juizo, nas condições abaixo: Eu, Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAÇO SABER que no dia 9 de novembro proximo, às 14 horas, no saguão do Palacio da Justiça, à rua Dom Manoel, o Porteiro dos Auditorios deste Juizo levará a publico pregão de locação o terreno situado à Praça Condessa de Frontin, antigo Largo do Rio Comprido, onde existiu o predio numero 52, antigo 14, fazendo esquina com a rua Santa Alexandrina, na freguesia do Espirito Santo, desta cidade, pertencente ao espolio de Mauricio Minoga, cujo inventario está sendo processado neste Juizo, terreno esse que mede de largura na frente 26m,00 de comprimento pela rua Santa Alexandrina 30m,30, pelo lado esquerdo, incidente sobre a Praça Condessa de Frontin, mede 30m,18, e, pelos fundos, incidente sobre a rua Santa Alexandrina, mede, em linha quebrada 32m,25, em divisa com o predio de numero 10 dessa rua, de Elvira de Souza Ferreira, confrontando, pelo lado direito com a dita rua Santa Alexandrina, e, pelo esquerdo com o predio de numero 48 da Praça Condessa de Frontin, de sucessores de Rodolfo [illegible]. A aludida locação foi requerida a este Juizo pelos herdeiros do espolio, com a concordancia do Dr. 1.° Curador de Orfãos e obedece às seguintes condições: 1) — O Prazo da locação será de 15 (quinze) anos, a principiar do dia da praça e terminar no mesmo mês e dia de 1970, pelo aluguel mensal de Cr$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos cruzeiros) nos cinco (5) Primeiros anos, Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) no lustro seguinte e Cr$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) nos ultimos cinco anos, no minimo, já que será esse o valor base para o leilão, devendo o mesmo aluguel ser pago até o quinto dia do mês subsequente ao vencido, no domicilio do locatario; 2) — Todos os impostos, taxas ou contribuições a que estiver sujeito o terreno objeto da locação, ou que sobre o mesmo venham a ser lançados, serão pagos pelo locador à boca do cofre, nas repartições competentes e nas respectivas épocas e reembolsados pelo locatario ao locador, mediante a apresentação dos respectivos comprovantes; 3) — O locatario pagará, não só todos os tributos que incidirem sobre as obras que ficarem, como responde totalmente pelas multas que forem impostas [illegible] pelas [illegible] qualquer repartição publica federal, estadual e municipal; 4) — O locador dá plena e irretratavel autorização para o locatario construir às expensas dele locatario, quaisquer benfeitorias e instalações no terreno objeto da locação, benfeitorias e instalações essas que, obedecendo às plantas preparadas a exclusivo critério do locatario, o locador reconhece sejam desde de plena propriedade do locatario e, consequentemente, o seguro sobre as mesmas, que será feito pelo locatario; 5) — O locatario poderá, a qualquer tempo, sublocar, no todo ou em parte, o imovel locado bem como as [illegible] midade da clausula quarta, independente de autorização do locador; 6) — A presente locação não só obriga às partes contratantes como também aos seus herdeiros e sucessores. — O presente edital será publicado pela [illegible] e afixado no lugar do costume. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. — Eu, Paulo Edison Mendes de Oliveira, escrevente juramentado, o extraí. — Edison Mendes de Oliveira, escrivão, subscrevo. João Henrique Braune. — Devidamente selado. — Está conforme — Edison Mendes de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL com o prazo de 30 dias, para a venda e arrematação de um décimo dos imoveis de numeros 30 e 34 da rua Pedro Alves, mais um décimo de 6 casas existentes nos fundos da casa de numeros 30 e 34, cujas propriedades o réu — Sr. Henrique Rodrigues de Oliveira tem em condominio com sua genitora e mais quatro irmãos, segundo o inventario de seu pai — Joaquim Rodrigues de Oliveira —, que transitou pela Segunda Vara de Orfãos e Sucessões desta Capital. — Cartorio do 2.° Oficio.

O DOUTOR HENRIQUE HORTA DE ANDRADE JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAZ SABER que por este Juizo e cartorio do Escrivão que o presente subscreve, se processam os autos da ação executiva movidos por Paulo Janiszewski a Henrique Rodrigues de Oliveira, e que por parte do autor ora foi pedida a expedição do presente edital, para a venda e arrematação dos bens constantes do auto de penhora abaixo transcrito: Auto de penhora de fls. 7: Aos quatorze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, nesta centos e cinquenta e dois, neste Distrito Federal, e na Rua Pedro Alves, numeros 30 e 34, onde nos dirigimos nós oficiais de justiça abaixo assinados, em cumprimento ao mandado executivo, expedido por este Juizo a requerimento de Paulo Janiszewski contra Henrique Rodrigues de Oliveira, para pagamento da importancia de setenta mil cruzeiros, juros de mora e custas, com todas as formalidades legais, às dez horas, efetuamos a penhora de um décimo dos imoveis referidos e mais um décimo de seis casas existentes nos fundos da casa de número trinta e quatro, cujas propriedades o referido reu tem em condominio com a sua genitora e mais quatro irmãos segundo o inventario de seu pai Joaquim Rodrigues de Oliveira que transitou pela segunda Vara de Orfãos Segundo Oficio, bens estes defendidos pelo doutor Italo Imbroisi, ilustre patrono do requerente. Feita a penhora, ainda em cumprimento ao mandado vamos proceder o deposito em mãos do Primeiro Depositario Judicial doutor Alberto de Almeida Corrêa que em sua fiel qualidade só abrirá mão, digo, dos mesmos bens com ordem expressa deste Juizo. Para constar, lavramos o presente auto que vai assinado por nós, do que damos fé. (a) — Julio Senna Filho. Mario Carrilho Pires. Oficiais de Justiça. — Laudo de avaliação de fls. 16-17: Laudo de Avaliação. Juizo de Direito da Decima Setima Vara Civel do Distrito Federal. Ação executiva que Paulo Janiszewski move a Henrique Rodrigues de Oliveira. — Predio terreo à rua Pedro Alves número 30, freguesia da Gamboa, feitio de platibanda, tendo na fachada 2 portas, três dessas com cortinas de ferro corrugado. Construção de pedra, cal, tijolos, portas de cantaria, coberto de telhas tipo francês medindo 7,95ms. (sete metros e noventa e cinco centimetros) de largura por 8,95 (oito metros e noventa e cinco centimetros) de comprimento, e puchado 3,55ms. de largura por 3,00ms. de comprimento: dividido em duas lojas e instalações sanitarias, ladrilhadas e formadas e uma entrada também ladrilhada, para 6 casas terreas existentes nos fundos do terreno, de números 1 a 6 cada uma destas com uma janela e uma porta, de feitio de platibanda, medindo o grupo 22,10 ms. por 5,10ms., cada uma com um comodo assoalhado e forrado, existindo em frente às mesas, digo, às mesmas, uma dependencia, coberta por um terraço, abrigando seis cozinhas ladrilhadas e uma segunda, abrigando dois W. C., chuveiro e tanques para lavagem. — Estão em mau estado e edificadas num terreno que mede 7,95ms. de largura na frente, 33,00ms. de comprimento e 7,80 ms. mais ou menos de largura nos fundos, murado e confrontando de um lado com o numero 28 de propriedade de d. Maria Cecilia Carvalho Barbosa; do outro lado com o número 31 de propriedade do Espolio de Joaquim Rodrigues de Oliveira Filho, ou sucessores e nos fundos com a Leopoldina Railway. Avaliamos o prédio da frente em Cr$ 120.000,00 sendo 1/10 em Cr$ 12.000,00 e cada uma das casas do fundo em Cr$ 15.000,00 sendo 1/10 em Cr$ ... 1.500,00, sendo as seis em Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros), sendo 1/10 em Cr$ 9.000,00. Total: Cr$ 210.000,00. — 1/10 em Cr$ 21.000,00. — Prédio térreo à rua Pedro Alves numero 34, na freguesia da Gamboa, de feitio de platibanda, tendo na fachada três portas, uma de tal, com cortina de ferro. Construção de pedra cal e tijolos, portais de cantaria, coberto de telhas tipo francês, medindo 6,30ms. de largura por 9,00ms. de comprimento; dividido em uma loja com instalações sanitarias ladrilhadas, e uma entrada também ladrilhada para seis casas existentes nos fundos do terreno, de feitio de platibanda, térreas, de numeros 1 a 6, tendo a de número 1, na fachada uma janela e duas portas; a de número 2 uma porta; a de número 3 uma porta; a de número 4, uma porta e uma janela; a de numero 5 uma porta e a de número 6 uma porta e duas janelas, cada uma com um comodo soalhado e forrado, medindo o grupo 20,75ms. por 3,80ms. tendo a de número 1 porém, um comodo soalhado e forrado e uma cozinha ladrilhada e existindo em frente às demais uma dependencia coberta por um terraço, abrigando cinco cozinhas ladrilhadas e uma outra abrigando dois W.C., chuveiro e tanques para lavagem. Estão em mau estado e edificadas num terreno que mede 6,30ms., de largura por 35,80ms. de comprimento murado e confrontando de um lado com o número 30 de propriedade do Espolio de Joaquim Rodrigues de Oliveira ou sucessores, do outro com os números 36/38 de propriedade da Cia. Nacional de Armazens Gerais e nos fundos com a Leopoldina Railway. Avaliamos o prédio da frente em Cr$ 100.000,00, sendo 1/10 em Cr$ 10.000,00 e cada um dos prédios das casas dos fundos em Cr$ 15.000,00, sendo 1/10 em Cr$ 9.000,00. Total: Cr$ .... 100.000,00, sendo 1/10 em Cr$ 19.000,00. — Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1953. a) José Carlos Galliez Pinto. Ernesto Babo Filho. — A Praça será realizada no saguão do Palacio da Justiça, no dia nove (9) de novembro do corrente ano, às quinze (15) horas, pelo Porteiro dos Auditorios. A arrematação será a dinheiro à vista ou fiador idoneo, com o prazo de três dias. — Para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz lavrar este e mais três de igual teor, que serão publicados e afixados nos lugares de costume. — O QUE CUMPRA na forma da lei. — DADO e PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, D.F. aos treze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. — Eu (as) Walter Bueno Soares, Escrevente juramentado dactilografei. — Eu, (as) Dr. Geraldo Calmon Costa, Escrivão subscrevi. — JUIZ: (assinado) Henrique Horta de Andrade. — ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL. — Dr. Geraldo Calmon Costa, Escrivão.

CÓPIAS À MÁQUINA, AO MIMEÓGRAFO E SERVIÇOS DE FOTO-CÓPIA EM GERAL

Com rapidez e exatidão

Apanha-se e entrega-se a domicilio

RUA ÁLVARO ALVIM, 48, 3.° - S/309

Tel. 42-8685

GAZETA DE NOTICIAS DE 1879

(CONCLUSÃO DA PAGINA 3ª)

na sessão extraordinaria cerca de 120 contos de subsidios.

Não é caro à vista da boa qualidade da rhetorica.

* * *

BOM HUMOR — «Meio de fugir a um typo que nos quer entrar pelo bolso:

— Emprestas-me vinte mil réis?

— Não tenho aqui.

— E em casa?

— Em casa, vão todos bem, muito obrigado.»

Grande Concurso Mensal "GAZETA DE NOTICIAS"

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE GG

Os leitores de GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nosso premios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS à rua Teofilo Otoni 112, ou nos locais abaixo relacionados por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda. O qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal de 16 de novembro de 1955;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS juntamente com um envelope selado para a remessa pelo nosso Departamento de Divulgação e Propaganda ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º PREMIO — Uma Geladeira, Climax, oferta de J. Isnard;

2º PREMIO — Maquina de Costura oferta da "Casa Neno";

3º PREMIO — Colchão de Molas "Pluma";

4º PREMIO — Liquidificador "Arno"

5º PREMIO — Uma Bicicleta

CARTA PATENTE Nº 157

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 157 de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como premios terrenos. As datas de realização serão oportunamente marcadas.

Entretanto os portadores dos referidos bilhetes (bilhete corridos) que quiserem participar do proximo sorteio da série "GG" poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série "GG"

LOCAIS DE TROCA DE CUPÕES POR BILHETES

CENTRO — Avenida Presidente Vargas, esquina com Avenida Passos — CASA NENO.
Rua do Acre, esquina, com Avenida
LARGO SÃO FRANCISCO, 23-1.° andar (Início da Rua do Teatro — ÓTICA SÃO MIGUEL
CIRCULAR DA PENHA — Rua Lobo Júnior, 1976 FARMÁCIA NOSSA SENHORA DA ESTRÊLA.
OLARIA — Rua Uranos, 1410-B — RELOJOARIA SÃO SEBASTIÃO
PENHA — Rua Nicarágua, 238 — CASA PROLUX.
RAMOS — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — FARMÁCIA RAMOS
ESTÁCIO — Rua Machado Coelho, 150 — FRIGO PARQUE LTDA.
RIO COMPRIDO — Rua do Bispo, 123 — BAZAR RIO COMPRIDO.
HIGIENÓPOLIS — Rua Darke de Matos, n. 4-A — BAZAR DO BAIRRO.
MÉIER — Av. Amaro Cavalcanti, 51 — CARLOS BOTELHO & CIA. LTDA.
BONSUCESSO — Avenida dos Democráticos, 703-A "COLOMBO" LOUÇAS & FERRAGENS LTDA.
PILARES — Rua Álvaro de Miranda, 33-1.°, sala 6 — ALFAIATARIA SÃO LUIZ.
ANDARAÍ — Rua Barão de Mesquita, 769 — TELE-SERVICE.
SANTA CRUZ — Rua Marquês de Maricá, 15 — ARMAZÉM MODESTO.
BOTAFOGO — Voluntários da Pátria, 365 — FARMÁCIA NOVA LTDA.
JARDIM BOTÂNICO — Rua Voluntários da Pátria n. 451 — FARMÁCIA MODERNA LTDA.
IPANEMA — Rua Teixeira de Melo, 25 — TELE-SERVICE.
ITAPIRU-RIO COMPRIDO — Rua Azevedo Lima, 25 e Rua Campos da Paz, 237 — ARMAZÉM PRINCIPAL.
ALDEIA CAMPISTA — Rua S. Francisco Xavier, esq.
PRAÇA DA BANDEIRA — Mariz e Barros — PALÁCIO DA CRIANÇA.
BANGU — Av. Santa Cruz, 1657 (Ao lado da GAZBRAS) — CASA DAS NOIVAS
MAR. HERMES — Av. Osvaldo Cordeiro de Faria n. 89-A — JOAQUIM F. DE ALMEIDA.
NITERÓI — Junto às Barcas. BANCA DE JORNAIS.

AOS LICENCIADOS DOS INSTITUTOS E CAIXAS

Deseja saber os meios de você se aposentar? Dirija-se, com urgência a RUA ALVARO ALVIM N. 48-3 Andar, sala 309 — CINELANDIA — Não se atende por telefone

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Perdeu a invencibilidade o Vargem Grande

VITORIOSO O 11 VASCAÍNOS — O INTERNACIONAL DERROTOU O ONZE UNIDOS — VITORIOSO O GIGANTE DE R. SOBRINHO

Após nove meses invicto, o Vargem Grande Futebol Clube perdeu, domingo ultimo, o seu titulo de invicto, sendo derrotado pelo 11 Vascainos Futebol Clube, no prélio travado no campo do Conceição Futebol Clube, de Agua Santa. 3 x 1 foi o escore da vitoria do 11 Vascainos. Triunfo justo, segundo nos declarou Ari Ramos, diretor do Vargem Grande.

PRELIMINAR

Na preliminar, disputada entre as equipes de aspirantes, registrou-se um justo empate, pelo escore de 2 x 2.

DERROTADO O E. C. ONZE UNIDOS

O Esporte Clube Onze Unidos, enfrentando, domingo último, o Internacional Futebol Clube, de Bento Ribeiro, viu-se derrotado, pelo escore de 3 x 0.

PRELIMINAR

Na preliminar, ainda venceu o Internacional, pela contagem de 4 x 0.

VITORIOSO O GIGANTE

Mesmo jogando fora de seus dominios o Gigante Futebol Clube de Rocha Sobrinho, colheu bonita vitoria, pelo escore de 4 x 1, no encontro que travou domingo último, em Belford Roxo

QUADRO VENCEDOR

O quadro do Gigante, que tambem venceu na preliminar, por 2 x 1, jogou com a seguinte formação:

Jovaci, Nascimento e Guara; Doca, José e Caetane; Jair, Jocelino, Zeca, Rosalino e Jorge.

VITORIOSO OS CASADOS DO HASENCLEVER

Numa peleja de confraternização jogaram, sabado último, no campo do S. E. S. I., as equipes dos Casados e Solteiros do Hasenclever, vencendo os Casados, por 3 x 1.

O quadro vencedor foi o seguinte: Castelo Branco depois Peixoto, Ano e Mandica, Hilton, Leonie e Gonzaga depois Meio, Muniz, depois Passos, Paulo Guilherme, Geraldo e Ernesto.

Muniz, Ernesto e Paulo marcaram os tentos dos Casados, enquanto Manoel Rabelo, marcou o tento de honra dos Solteiros.

O plano de classificação de cargos não atende a tôdas as categorias de funcionários

Não obstante, em suas linhas gerais, o projeto n. 4.844, de 1954, do Poder Executivo (plano de classificação de cargos), seja equilibrado e técnicamente bom, verifica-se, pelo grande número de emendas apresentadas (cerca de 500) que, de fato, não atendeu às necessidades e às reivindicações de grande número de servidores.

Realmente, muito embora a grande equipe de técnicos, mobilizada para sua elaboração e o previo preenchimento de questionários por todo o funcionalismo, desde a apresentação do projeto em plenário até agora, quase na vesperas da sua votação em regime de urgência, vêm surgindo reclamações de servidores que se dizem prejudicados.

Aliás, explica-se, em grande parte, o fracasso dos técnicos que elaboraram o anteprojeto do plano, pelo fato de haverem organizado, para base ou subsidio primacial, questionários complicados, que os próprios chefes de seção tiveram, muitas vezes, dificuldade de preencher. E, mais do que isso, não haveriam tido a precaução de debater publicamente o problema, dando, assim, ensejo a que se manifestassem os interessados.

Uma iniciativa de tal envergadura não podia nem devia ser um trabalho de gabinete. E, o que é mais importante, ao invés de se por a trabalhar no plano e até mesmo a dirigi-lo quase que exclusivamente representantes de três ou quatro carreiras do serviço público, dever-se-ia ter providenciado no sentido de que colaborassem nos trabalhos preliminares pelo menos dois representantes de cada um dos principais (isto é, das que contam com maior número de servidores) cargos e funções do serviço público, a fim de que pudessem expor e mesmo defender as necessidade de sua classe.

Como nada disso fosse feito, o resultado é esse que aí está: concentrações do funcionalismo à porta da Câmara, em desesperadas tentativas de se fazerem ouvir, as associações de classe ora divergindo ora concordando na defesa de certas providências consideradas essenciais e de certas emendas julgadas indispensaveis e, além e mais importante que tudo, um profundo descontentamento no seio da grande maioria do funcionalismo que, em última analise, constitui ponderável coeficiente eleitoral.

Certamente urge que o plano seja votado agora, de qualquer forma, mas bem que se poderia cuidar de incluir um dispositivo que fixasse um prazo (cinco anos, por exemplo) para sua revisão, de modo a ajustá-lo, sempre as condições de vida e de trabalho vigentes.

Alem de justa, a medida acalmaria, em parte, o descontentamento ora reinante entre os servidores públicos, que poderiam ver, em futuro próximo, sanadas as injustiças acaso cometidas agora.

AGUARDEM
Para breve
REFRIGERANTE
SALUTAR

Os irmãos Jairo e Jonas Machado considerados inocentes

Em sucessivas diligências, a Polícia Técnica deteve, na tarde de ontem, os irmãos Jairo e Jonas Machado, que vinham sendo mencionados como os principais suspeitos da autoria do crime de que foi vítima o advogado Odilon Alberto Silva. Os suspeitos, que foram presos pelos detetives Arlindo e Valter, foram submetidos a interrogatório pelo delegado Diógenes Sarmento, que concluiu pela inocência dos suspeitos. Mesmo assim, o delegado Diógenes Sarmento, determinou sindicâncias em torno dos álibis apresentados pelos presos.

ASSEMBLÉIA DA UBSPT NO PRÓXIMO DIA 10 — Estarão reunidos em assembléia, na Avenida Presidente Wilson 210, 5º andar, no proximo dia 10, os pequenos funcionários do D. C. T.

Para essa reunião, que é de vital interêsse para a numerosa classe, estão sendo convocados auxiliares, mensageiros, carteiros e o pessoal do tráfego, aos quais de perto interessa a defesa das emendas apresentadas por aquela associação de classe, ao plano elaborado pelo DASP.

Os pequenos funcionarios postalistas conclamam os seus companheiros a tomarem posição contra o projeto n. 4844, que eles classificam como prejudicial e injusto. A sua aprovação sem as emendas apresentadas pela UBSPT, só poderá agravar mais ainda ás dificuldades prementes da classe, que há muito vem lutando pela substancial elevação dos seus vencimentos, a fim de poderem enfrentar a constante elevação do custo de vida.

Deram azar os vigaristas

Continuam os larapios agindo na Capital da Republica, a luz do dia zombando assim das autoridades policiais. Isto foi o que aconteceu ontem, na confluencia das Ruas Voluntarios da Patria e Dona Mariana em Botafogo.

Três vigaristas encontravam-se naquele local, quando lhe apareceu um incauto, que seria sua vitima, assim os meliantes tomaram posição e dois deles "atracaram" o rapaz, para passarem o "conto do bilhete".

DERAM AZAR

Porém os vigaristas deram azar pois sua vitima não foi no conto do vigario e os senhores Wilson Francisconi, residente na rua General Severiano, 54 e Rubens Silva, residente na Voluntarios da Patria 40, que reconheceram os larapios, imediatamente solicitaram o comparecimento da policia.

Assim após a vitima ter deixado o local, chegou ali o soldado da Policia Militar, numero 128, que efetuou a prisão dos ladrões, que ainda comentavam a falta de sorte.

UM FUGIU

Um dos meliantes, que se encontrava trajando um terno cinza chumbo, que trazia consigo uma lista de bilhetes para melhor provar a vitima, que tudo se tratava de realidade.

AUTUADOS EM FLAGRANTE

Conduzidos ao 2º Distrito Policial, foram os vigaristas identificados como Antonio Dias, casado, com 33 anos de idade sem residencia e Benedito Monteiro, casado, com 40 anos de idade, sem residencia. O primeiro trazia consigo um "paco" e o segundo tres bilhetes corridos anteriormente.

De posse destas provas o comissario de serviço autuou ambos em flagrante, trancafiando-os em seguida.

Venenos Suburbanos

Francamente, não acredito que o desportista Adário Paskita, presidente da Liga Amadorista da Zona Sul, também associado ao Sete de Setembro, tenha sido suspenso por noventa dias e proibido de entrar na sede do clube. Se a informação que tivemos for verdadeira só podemos acreditar que o Paskita seja um dirigente indisciplinado...

* * *

A cabeça misteriosa está na sede do 26 de [illegible] que um certo desportista [illegible] está interessado na cabeça misteriosa. Quem será?...

* * *

José Meneses, o popular Bigode, pediu demissão do cargo de diretor de esportes do [illegible] de São Jorge. É, sem dúvida alguma, uma noticia triste que estamos dando. Entretanto, acredito que o Bigode volte a orientar os seus antigos pupilos. Aborrecimento em futebol, meu amigo, é coisa comum. Tudo passa...

* * *

Espero voltar, brevemente, se os DEUSES deixarem...

Orf-Léne
TINGE MELHOR

OLEO DE CEDRO
O MELHOR P/MOVEIS
Caixa postal, 1465 — Rio
Fone 32-9309

Treinou o São Geraldo

Preparando-se para o sensacional encontro de domingo, com o Senhor dos Passos Futebol Clube, o São Geraldo Futebol Clube realizou, domingo último, um movimentado treino, em sua Praça de esportes. O quadro titular venceu, pelo escore de 5x3.

A maior sensação do treino foi o goleiro Lolo, o popular Araponga, que fechou a meta do arco dos titulares. Segundo conseguimos apurar, Lolô já está sendo cobiçado por vários clubes de Campo Grande.

Os paraguaios estão em Copacabana

A delegação de Futebol do Paraguai ontem chegada ao Rio, ficou hospedada em Copacabana, no «Luxor Hotel». Os guaranis estão confiantes e otimistas.

"Os Lusos" na Europa

Segundo vem de apurar nossa reportagem, a Portuguesa Carioca vem de receber um honroso convite para exibir-se em 1956, no Velho Mundo. Os «lusos» estão estudando a proposta que é a melhor possivel. Sabe-se que a proposta consta dos itens 35 jogos e os brasileiros receberiam cada menos 600.000 francos.

O "Giro" do Botafogo no Velho Mundo

O Botafogo deverá realizar outra grande excursão em [illegible], a 2 de Março, na Irlanda, e visitará, ainda, os seguintes países: Dinamarca, França, Italia, Inglaterra, Escocia, Suecia e Turquia.

Vai exibir-se em...

apurar nossa reportagem, deixará o Rio, sabado, rumando com destino à cidade de Juiz de Fora, onde fará um amistoso, sendo que o mesmo vem sendo aguardado na «Manchester» com interesse fora do comum.

CONTRA O SPORT

Jogará o alvi-negro, segundo afirmamos linhas, contra o quadro do Sport, sem favor, uma das forças do futebol mineiro.

[illegible] PARA BOA ESTRÉIA

O Botafogo não poderá contar com os jogadores Nilton e Garrincha, todos convocados para o «scratch». Todavia, o grêmio de General Severiano vai lançar, contra o Sport, a sua mais recente aquisição [illegible] o «player» argentino Alarcon, que será sem dúvida, uma atração.

REGRESSO SEGUNDA FEIRA

Como se sabe, o Botafogo jogará na proxima rodada contra o time do Fluminense. Sendo assim, o «coach» sr. Zezé Moreira não mais realizará outro jogo em Juiz de Fora, muito embora não faltem convites.

COM O SAMDU

E daí, o que tenho eu com isso?

Fato dos mais lamentáveis ocorreu ontem, cerca das 20.30 horas, quando o chefe do nosso [illegible] Sr. [illegible] solicitando uma ambulância do SAMDU [illegible]

[illegible] Queremos, por outro lado, consultar que já tivemos ocasião, anteriormente, por duas vêzes, o conhecimento do [illegible]

[illegible]

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — CARTORIO DO 2º OFICIO

EDITAL, de citação de interessados com o prazo de cento e oitenta dias, da noticia da arrecadação de [illegible], na forma [illegible].

O DOUTOR JOÃO HENRIQUE BRAUNE, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER [illegible] dentro do prazo de cento e oitenta dias, a contar da primeira publicação deste edital, habilitarem-se no respectivo processo de arrecadação, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou passar o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados no lugar do costume, na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e cinco. — Eu, Anibal de Araujo Leite, escrevente juramentado, datilografei. E eu, (assinatura ilegível).

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 3º OFICIO — RIO DE JANEIRO, 6 DE SETEMBRO DE 1955

EDITAL

O Doutor João Henrique Braune, juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber que por este Juizo e cartorio do Terceiro Oficio se processa a arrecadação dos bens do finado Waldir Vieira de Melo, falecido intestado e sem herdeiros presentes. De acordo com a lei, cito e chamo a todos os herdeiros e demais interessados para, no prazo da lei, virem requerer o que fôr a bem de seus direitos, cientes de que este Juizo fun-

[illegible] Distrito Federal. E para constar mandou passar o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, Armando José da Motta, escrevente substituto, o extrai. Edison Mendes de Oliveira, escrivão, subscrevo. J. Henrique Braune. — Está conforme. — Edison Mendes de Oliveira.

Vinhos Unico S. A.
(FUNDADA EM 1908)
SEDE:
BENTO GONÇALVES
RIO GRANDE DO SUL
AUMENTO DE CAPITAL
Oferta ao público:
14.104 ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, sendo 4.000 preferenciais e 10.104 ordinárias, nominativas ou ao portador
APLICAÇÃO: — INCREMENTO DA PRODUÇÃO
COTAÇÃO OFICIAL DAS AÇÕES DE VINHOS UNICO S. A.
NA BOLSA DE VALORES DE PORTO ALEGRE:
CR$ 1.300,00
VALOR DE SUBSCRIÇÃO: — CR$ 1.100,00
FORMA DE PAGAMENTO: — À VISTA OU EM 10 CHAMADAS DE CAPITAL
Vinhos Unico S. .
ESTABELECIMENTOS DE VINIFICAÇÃO:
Bento Gonçalves
Cantina Central — Cantina Barracão — Cantina Manfredini — Cantina Menegotto — Cantina Frare — Cantina Garbin — Cantina Monte Belo
DEPARTAMENTOS DE ENGARRAFAMENTO E DISTRIBUIÇÃO.
Bento Gonçalves — Rio Grande do Sul
Osasco — São Paulo
FILIAIS
PÔRTO ALEGRE — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO
DISTRIBUIDOR
EXCLUSIVO PARA TODO O BRASIL DAS AÇÕES DO AUMENTO DE CAPITAL
Emprêsa Lançadora de Ações "ELA" Ltda.
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 416 — 12.º ANDAR — S. 1201/8 — FONE: 42-4970
ENDEREÇO TELEGRÁFICO "LANÇADORA" — RIO DE JANEIRO — BRASIL

SÃO OS PAULISTAS OS CAMPEÕES DE BASQUETEBOL DO BRASIL

RECIFE, 8 (Para a "Gazeta de Noticias") — Ontem, à noite, após sensacional partida entre os "five" do Rio e de São Paulo, levou a melhor o timo paulista, pela contagem de 57 x 41, levantando, assim, nesta Capital, o título de Campeão Brasileiro de Basquetebol de 1955..

Em São Januário:

Vão movimentar-se logo mais, coletivamente, os 'scratchmen' brasileiros

Últimas manobras, sexta-feira, pela manhã - Revisão médica e concentração rigorosa

ZIZINHO
Volta a vestir a camisa da C B D.

O público desportivo carioca vem aguardando, com a mais viva expectativa, o primeiro encontro entre Brasil e Paraguai, marcado para o dia 13, ou seja, domingo vindouro, que terá como local o maior Estádio do Mundo. Anteontem, teve lugar a apresentação dos «azes» pelo sr. Flavio Costa, responsável pelas seleções do Brasil, principalmente para o jogo número um.

ESTA TARDE, EM SÃO JANUARIO, O ENSAIO INICIAL

Logo mais, por volta das 15 horas, os nossos «scratchmen» estarão em ação, treinando coletivamente, quando o «coach» fará as primeiras observações. Como se sabe o sr. Flavio Costa escolheu, sem dúvida, o que existe de melhor em matéria de futebol como, de fato, se pode deduzir da lista dos convocados.

ANO 80 RIO N.º 258

GAZETA DE NOTÍCIAS

4.ª-FEIRA, 9 - Novembro - 1955

O TEMPO

TEMPO — [illegible] a bom.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De [illegible] e Nordeste, frescos.
MÁXIMA — [illegible]
MÍNIMA — [illegible]

PAULINHO
É sem duvida, uma das grandes revelações nacionais

OS C[illegible] QUE ESTARÃO PRESENTES

Segundo a própria relação oficial, estarão em ação logo mais, os seguintes «players»:

Helio, Paulinho e Walter, Sabara, Vavá e Pinga, do Vasco; Escurinho, Didi e Veludo, do Fluminense; Ivan e Edson do América; Santos e Garrincha, do Botafogo; Bibi, do Bonsucesso; Pavão, Dequinha e Jordan, do Flamengo; e Zizinho e Zózimo, do Bangú.

REVISÃO MÉDICA E PRELEÇÃO

A primeira atitude a ser tomada será a revisão médica a cargo do facultativo Caminha. Mais tarde, antes do treino, Flavio fará uma preleção, exigindo de seus «pupilos» todos os esforços, a fim de que o Brasil venha a conquistar bonita vitoria.

SEXTA FEIRA APRONTO E CONCENTRAÇÃO

Finalmente, sexta feira, agora pela manhã, os jogadores farão o apronto, quando, então, o sr. Flavio Costa poderá escalar definitivamente o selecionado. Após o almoço, os craques ficarão rigorosamente concentrados em São Januário.

CONFIANTES

De um modo geral, os jogadores se mostram confiantes e o sr. Flavio Costa, mesmo dado a premência de tempo, acredita que o «scratch» venha a cumprir boa performance.

GRADIM
Confia numa melhor produção do time das Laranjeiras

HOUVE CRITÉRIO NA CONVOCAÇÃO DOS "SCRATCHMEN"

[illegible]

[illegible]

[illegible] O material [illegible]

Fôrça Máxima Tricolor será lançada contra o Botafogo!

CACÁ E PINHEIRO ESTARÃO PRESENTES — A TRANSFERÊNCIA DA RODADA FOI BENÉFICA PARA O TIME DIRIGIDO POR GRADIM

ZEZÉ MOREIRA
Estará em Minas, a 13. E todos ficam livre dele, até Garrinha

Muitos clubes lucraram com transferencia da rodada de número dois do returno dentre ele podemos apontar, sem sombra de dúvida, o Fluminense, que conseguirá, assim, lançar, contra o Botafogo, o seu poderio.

PINHEIRO E CACÁ CONTRA O ALVI-NEGRO

Estivemos palestrando com o dedicado e competente «coach» Gradim. Falando sobre o seu quadro, mostrou-se satisfeito com a vitoria sobre o Olaria, pois os «bariris» jogaram uma enormidade. Disse Gradim que o Fluminense, em parte, ganhou com a transferência dos jogos, de vez que poderá, ao que tudo indica, para o prelio com o Botafogo, contar com os seus jogadores Pinheiro e Cacá.

O MESMO RITMO DE TREINAMENTO

Disse mais ainda o «coach» tricolor que o programa de treinamento não será alterado. Hoje haverá um coletivo apenas, sem Escurinho, Veludo e Didi, todos requisitados para o «scratch».

TUDO BEM

Terminando suas rápidas palavras, disse que tudo corre na mais p[illegible] que espera muito do seu time na etapa atual do certame carioca.

Vai exibir-se em Juiz de Fora o Botafogo

O Sport, o adversário do alvi-negro — Alarcon será lançado

[illegible] fora da capital. Sendo assim [illegible]

O BOTAFOGO EM JUIZ DE FORA

O Botafogo, segundo vem [illegible]

(CONCLUI NA PÁGINA 11)

ONTEM, EM BELO HORIZONTE, APÓS BOA PUGNA: VASCO DA GAMA, 3 x AMÉRICA, 0

CHEGARAM OS PARAGUAIOS

Conforme fôra anunciado, desde ontem se acham entre nós os componentes da delegação guarani. Os paraguaios, que chegaram pouco depois da hora prefixada, se mostravam satisfeitos e confiantes. Hoje, a tarde, no Estádio Municipal, em Maracanã, deverão realizar um apronto para ajuste de suas linhas e conhecimento do gramado.